ANNO LIV NUMERO 53 — TERÇA FEIRA 5 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de março, aos 55 minutos da tarde.

O resultado das eleições municipaes da côrte foi favoravel aos liberaes, reinando tranquillidade.

Estão nomeados presidentes das provincias :

DE PERNAMBUCO, **Dr. Adolpho de Barros.**

DO MARANHÃO, **Dr. Prado Pimentel.**

DE MINAS GERAES, **conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.**

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE MARÇO DE 1878

Desembargador Antonio Carneiro de Campos.—Passe portaria, concedendo com ordenado, a licença requerida.

Capitão Antonio José de Andrade.—Não tem lugar o que requer o supplicante, por se ter feito a contagem de seus vencimentos de accordo com as disposições em vigor.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Passe portaria, concedendo provisoriamente e sem vencimento algum, a prorogação requerida.

André José de Almeida Catanho.— Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

O mesmo.— O supplicante acha-se attendido por despacho desta data.

Antonio José Duarte Coimbra.—Prejudicado.

Antonio de Moraes Pinto Tartaruga.—Deferido por officio desta data, dirigido ao director da colonia Isabel, quanto ao menor Jovino.

Clelia Augusta Leite.—Informe o Sr. regedor do gymnasio pernambucano.

Professor Francisco das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Passe portaria, concedendo a gratificação requerida.

Gaspar Olympio Lins de Carvalho.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Galdino Francisco da Rocha.—Informe or. S inspector do thesuro provincial.

Ignacio Felicio de Sales Menezes.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

José Antonio da Motta Guimarães. — Nego provimento oo recurso.

Julio Cesar Cavalcante. — Recorra ao poder judiciario.

José Jeronymo de Carvalho.—Forneça-se.

O mesmo —Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Joaquim José de Aguiar.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

O mesmo.—Como requer.

João Francisco do Nascimento Feitosa.—Informe o Sr inspector do thesouro provincial.

Vigario Manoel Esperidião Muniz.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Valentim dos Santos e outros.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Agua-Preta.

Pantaleão da Costa.— Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Secretaria da peresidencia de Pernambuco, 4 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A lei de 1860

Em 1860 predominava a idéa da intervenção directa do governo na organisação das sociedades anonymas.

Porque associações mal concebidas ou mal geridas haviam dado lugar a abusos, compromettendo a fortuna dos accionistas, prejudicando terceiros, e abalando as bases do credito, entendeu-se que o meio de evitar esses males, ou pelo menos attenual-os, era intervir o governo, com o fim de verificar previamente sobre que bases tinham de assentar as operações da sociedade e as consequencias que della poderiam emanar.

Entendia-se tambem que não se podia constituir a personalidade juridica da associação sem assentimento da administração publica.

Além destas invocavam-se outras razões como fundamento da doutrina da autorisação prévia; dizia-se que, não sendo as empresas commerciaes de real vantagem senão quando augmentam os recursos do commercio, dando-lhe novos meios de circulação e de credito, e se destinam a transacções novas e fóra do alcance dos commerciantes, considerados individualmente, ao governo competia esse exame prévio.

Consideravam-se perigosas as emprezas commerciaes organisadas para fins que estavam ao alcance dos commerciantes ordinarios, por favorecerem um monopolio funesto ao commercio e á sociedade em geral.

Sob o influxo desta doutrina acreditou-se por muito tempo que só a autorisação prévia e a fiscalisação governamental podiam dar segurança aos capitaes e garantia aos interesses de terceiro.

Com o movimento da industria e do commercio, que caracterisa o nosso seculo, ao lado de innumeros bens a que deu impulso, desenvolveu-se o espirito de especulação e a agiotagem.

O regimen tutelar e autoritario não impedio a consummação de grandes escandalos, que se encarregaram de esclarecer os espiritos, mostrando a sua illusão quanto á efficacia da tutela administrativa realisada.

Com a dolorosa experiencia dosfactos, operou-se uma reacção, e generalisou-se a convicção de que o regimen da tutela, com as suas delongas e difficuldades não lograva cortar os abusos e impedir as fraudes, e entorpecia o exercicio do direito de associação e de emprezas honestas impondo exigencias mortificantes.

Os factos tomaram a si a demonstração cabal, não somente da inefficacia da tutela governamental, como dos seus funestos effeitos, de todo ponto contrarios aos intuitos da lei; por quanto da autorisação prévia e da approvação dos estatutos das sociedades origina-se a confiança com que sem mais exame são acolhidas as associações pelo publico, que as reputa dignas de animação pelo simples facto de trazerem o cunho da sabedoria do governo

Erro, funesto erro, de que em grande parte dimana a imprevidencia, a negligencia, com que pelos proprios accionistas são tratados os seus interesses, todos entregues á solicitude quasi exclusiva das direcções das companhias, as quaes não poucas vezes são eleitas mais por condescendencias pessoaes do que pelos impulsos de bem entendido interesse da associação.

Compromettendo sua responsabilidade e força moral, que deve conservar intactas, a administração publica não tem evitado o desbarato de muitos capitaes embarcados em companhias mal concebidas, ainda mais mal geridas, não tem impedido as fraudes de que os incautos teem sido victimas.

A Inglaterra, que foi a primeira a tomar parte no movimento em prol das sociedades livres, introduzio gradualmente este principio na sua legislação, por diversos actos do parlamento, até que chegou á lei de 7 de agosto de 1862, que soffreu pequenas modificações em 1867.

« A lei ingleza, servindo-nos das phrases de um seu commentador, accusa um progresso de que as leis precedentes não se tinham approximado: assegurando ao capital maior somma de liberdade, desembaraça a associação de tropeços e formalidades ao mesmo tempo que permitte aos contratantes medir de antemão a extensão das obrigações de que se vão onerar. »

O legislador, que na Inglaterra não costuma deixar-se desvairar pelas theorias abstractas, mas só caminha firmando-se nos factos, apoiando a lei nos interesses reaes e na opinião do paiz, não entrou na senda das innovações, senão depois de detidos e rigorosos inqueritos.

Houve diversos, entre os quaes um em 1851, que forneceria muita luz aos apostolos da tutela do estado, se podessem lel-o.

Seja-nos, entretanto, permittido destacar um trecho do depoimento de Fane, *Commissioner in bankruptcy*, que é expressivo.

Respondendo á objecção contra as sociedades livres pelo perigo de seduzirem o publico com a esperança de grandes beneficios, atirando-se em falsas especulações, e com isto perdendo sommas avultadas, respondeu *que não era dever do governo nem da lei, proteger os homens contra os seus proprios erros; pois todo homem maior é o melhor juiz nos seus negocios. E admittido que não o seja, não é ao governo que incumbe julgar por elle. De outro modo seria, para proteger os loucos, ferir de incapacidades os homens sensatos.*

Perguntado qual preferia ; se deixar ao publico o direito de dispôr sem reserva dos seus bens, ou conceder ao governo um poder de fiscalisação, respondeu peremptoriamente :

— « Fundo-me sempre no mesmo principio: todas as pessoas de 21 annos, pela lei reputadas na idade do discernimento, são melhores juizes do que lhes diz respeito, do que qualquer membro do governo. »

A França acompanhou o movimento dos espiritos com a lei de 29 de maio de 1863, que autorisou a constituição das sociedades de responsabilidade limitada, independente da intervenção do governo, sempre que o capital não excedesse de 20,000:000 de francos.

Com a lei de 24 de julho de 1867 desappareceu a restricção: todas as sociedades anonymas foram dispensadas da autorisação prévia.

Dando parecer sobre o projecto, afinal convertido em lei, dizia Langlais :

« Qual o caracter saliente da nova lei? Ousamos dizer : é um grande respeito pela liberdade de industria. O governo parte deste ponto, e vossa commissão se associa completamente a este alto pensamento: apezar dos abusos de que nenhuma instituição humana está isenta, a vida da associação é a liberdade. »

Na Italia, se ainda permanece na legislação a idéa condemnada da autorisação prévia, consagrada no art. 165 do codigo commercial, cumpre reconhecer que a evolução está feita nos espiritos; e como é um paiz onde ha opinião publica, é de crer que a reforma não se demorará.

No imperio allemão a lei 11 de junho de 1870 adoptou o principio das sociedades livres, e as companhias anonymas se organisam independentemente de autorisação do governo.

Em 1873 um deputado lembrou-se de interpellar o governo ácerca dos abusos que se commettiam no estabelecimento e administração das sociedades anonymas.

Respondendo o presidente da chancellaria, assegurou que o conselho federal tomaria em consideração o assumpto, mas disse que *contra certos abusos o legislador era impotente, não se podendo impedir que os individuos que o quizessem se desapegassem do seu dinheiro e o perdessem.*

Na Austria os abusos revelados pela crise commercial de 1873, induziram o governo a offerecer ás camaras um projecto, modificando grande numero de disposições do codigo de commercio sobre as sociedades anonymas e commanditas por acções, sendo uma das modificações a suppressão da autorisação prévia. Adoptado na camara dos deputados pende este projecto de deliberação da camara dos senhores.

A Belgica, que tem a sua lei de 18 de maio de 1873, talvez a mais completa de todas em organisação de sociedades, abolio a autorisação prévia.

A Hespanha na lei de 19 de outubro de 1869 consagrou francamente o principio da liberdade de associação.

Na republica norte-americana diversos estados teem excellentes leis sobre associações, todas no sentido liberal. Regulam o exercicio do direito, mas não o estorvam com inuteis formalidades.

Do que temos expendido, examinando a legislação estrangeira, vê-se que o principio dominante nas leis dos povos mais adiantados é o da liberdade de associação.

Se outros paizes, já feitos na industria e commercio, precisão dessa liberdade, com muito mais razão precisa della o Brasil.

E' uma necessidade dar expansão ao espirito de associação, reformando a lei que a restringe e entorpece. Se ha assumpto em que a legislação do nosso paiz deva approximar-se o mais possivel do que se tem feito em outras nações, é o que respeita ás leis attinentes ao commercio.

O Brasil deve harmonisar a sua lei com as dos mais adiantados paizes com que vive em contacto industrial e commercialmente.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

QUESTÕES ECONOMICAS

Auxilios á lavoura

VII

A lei de 6 de novembro de 1875 consiste, na phrase do Sr. Visconde de Inhomirim « em abrir vasto campo á emissão de letras hypothecarias no exterior applicando seu producto no interior. »

Precisamos de capitaes e vamos buscal-os donde existem, na Europa.

Offerecemos em garantia as nossas propriedades ruraes, avaliadas sobre a base de seus productos, isto é, das suas rendas. Uma fazenda tem, por exemplo, um rendimento liquido em café cada anno, de 6:000$: rendimento regular, termo médio da producção ; é pois, avaliada essa fazenda em 100:000$ e o banco faz a seu proprietario um emprestimo de 50:000$ cuja annuidade [juro, amortisação e commissão] so será de 3:000$ proximamente.

Demais, e isto é materia de facil regulamentação, esses 50:000$, em parte, pelo menos, empregam-se em melhorar as condições da fazenda, augmentar as plantações, adquirir machinas que diminuam o numero de braços, antes necessarias, introduzir braços livres, para os trabalhos agricolas, etc. Logo o mesmo emprestimo destina-se em parte para remir dividas onerosas, e em parte para melhorar o estabelecimento, para augmentar sua producção, para fortalecer a garantia, base da operação.

Além dessa garantia real e positiva, temos em vigor uma legislação hypothecaria, que nada deixa a desejar, comparada com as dos paizes mais adiantados, em materia de administração publica.

A lei de 24 de setembro de 1864 e os decretos de abril e junho de 1865, consagram todas as conquistas da intelligencia em materia de legislação hypothecaria : — nada desmerecemos a este respeito diante da França, da Inglaterra, da Allemanha.

Assim, pois, vemos que o Banco do Brasil, nas operações que realisa em virtude do accordo de 24 de dezembro de 1873, obtem os mais satisfactorios resultados — em falta de cumprimento do contrato por parte do mutuario ou procede á excussão dos bens, os quaes se realisam por valor muito superior ao da divida, ou sequestra-os nos termos dos arts. 70 e 71 do decreto n. 3,471 de 3 de junho de 1865 ; —neste caso a producção que arrecada não só cobre o valor da annuidade, mas tambem amortisa rapidamente o capital do emprestimo.

O relatorio do Banco do Brasil fornece estes importantes elementos, que são a prova pratica, e, portanto, inquestionavel, de que a nossa propriedade rural é base solida para o emprego de capitaes.

Mas, como esses capitaes estão na Europa, o estado, que tanto tem de lucrar com o augmento da producção,— o estado, que se veria arruinado, se a producção diminuisse sensivelmente,— diz aos capitalistas europeus :—« Empregai vossos capitaes em emprestimos á lavoura, eu garanto o pagamento dos juros e da amortisação das letras hypothecarias. »

Mas o estado exige que dez por cento do valor nominal dessas letras hypothecarias seja-lhe entregue em apolices da divida publica em garantia da responsabilidade que assume. Exige mais: quer que se forme um fundo de reserva consideravel e que antes que aquella responsabilidade se torne effectiva, se lance mão em primeiro lugar do fundo de reserva, em segundo do capital do banco e em terceiro do deposito em poder do governo, além da excussão ou do sequestro dos bens hypothecados.

Semelhante mechanismo torna, na realidade, completamente nominal a garantia do estado, porém essa garantia faz possivel a realisação de tão vastas e tão proficuas operações.

Essa é a lei de 1875,— o resultado feliz dos esforços patrioticos e intelligentes dos nossos estadistas mais conspicuos.

Mas esse plano, de cuja realisação depende a solução de um problema vital para a riqueza publica e particular do imperio, não se tem realisado até hoje.

Este facto incomprehensivel, por isso que nunca offereceu o Brasil aos capitalistas estrangeiros nem maior lucro nem mais perfeita garantia, deve ter e tem sem duvida explicação.

Hoje mesmo o emprestimo de 1875 cota-se em Londres a 92 e não rende senão 5 %.

A estrada de ferro de S. Paulo emitte suas *detentures*, isto é, suas letras hypothecarias de 6 % a 110 % !—E qual é a base da renda desse caminho de ferro?— E' a nossa producção agricola de S. Paulo, é a mesma base que deve garantir as letras hypothecarias do projectado banco de credito real.

As acções de varias estradas de ferro com garantia do governo acham compradores a excellentes preços, embora esteja limitada esta garantia á um curto numero de annos.

Porque, pois, não tem sido possivel até hoje a fundação daquelle banco de credito real com capital estrangeiro, quando suas bases offerecem garantias e vantagens tão completas, tão solidas ?

Uma razão, sem duvida alguma, tem difficultado a realisação do mais vasto e bem combinado projecto economico dos ultimos tempos da administração do paiz.

Essa razão, essa causa é que pretendemos descobrir no intuito de chamar para ella a attenção dos poderes publicos, demonstrando que, removida a difficuldade, que sem fundamento legal tem-se creado para impossibilitar a prompta realisação daquelle projecto, é exequivel a lei de 6 de novembro de 1875.

Os apologistas do papel-moeda, dessa panacéa universal destinada a enriquecer-nos, preferem sem duvida que aquelle plano não se realise, com o fim de aconselharem a adopção de algum desses projectos que surgiram como cogumellos, ha algum tempo fascinando com promessas brilhantes, embora de papel, os fracos de espirito e pobres de patriotismo.

Até chegaram, ha dias, a desenterrar palavras do illustre visconde de Itaboraby e a commetter o sacrilegio de apresental-o como apologista das escandalosas emissões do papel-moeda.

Confundem, com uma surprendente má fé, a regra com a excepção e applicam como doutrina o que o nobre economista só desculpava nas «graves e urgentes necessidades do thesouro», isto é, naquellas urgentes necessidades de 1867 em que o paiz achava-se empenhado n'uma guerra de vida ou morte para o credito e para a honra da nação.

Financeiros da escola de Itaborahy tambem lembram-se desse expediente, porém não justificam essa medida extrema senão quando não ha outro recurso menos oneroso de que lançar mão.

Nós, tambem, se o governo actual não achar outra combinação por meio da qual possa crear legitimamente alguns recursos para fazer frente a *urgentes* e *indispensaveis* necessidades do thesouro,—curvando-nos ante a lei inexoravel da necessidade, diriamos ao governo :—lançai mão do terrivel expediente, porém só pela somma rigorosamente indispensavel para attender aos encargos *indispensaveis* do thesouro : só assim, se provando o *caso extremo*, e o uso limitadissimo ao indispensavel desse *meio extremo* podereis contar com o *bill de indemnidade* por parte da opinião publica.

Não confundimos, pois, a regra com a excepção nem exigimos do governo o impossivel : — não merecemos por consequencia ser considerados como adversarios de uma situação politica que póde, querendo, salvar o paiz da extremamente difficil situação em que se encontra.

Muito podem a energia e o patriotismo.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

REVISTA DIARIA

Corpo de policia.— Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram nomeados :

2ª companhia.—Alferes Porfirio Mendes Martins.

3ª companhia — Capitão João Paulino do Nascimento ; alferes, Francisco dos Passos Baptista, João Bento da Silva Valença.

7ª companhia. — Capitão Manoel Joaquim do Rego Barreto.

Secretario.—Tenente, José Theotonio Pereira de Carvalho.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 28 de fevereiro, 1º 2 e 4 do corrente, sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram nomeados :

TERMO DO RECIFE

Freguezia da Graça

Segundo districto

Supplentes do subdelegado. — João Joaquim Alves, Fabio de Albuquerque Gama, Guilherme Rodrigues Breckenfield.

TERMO DE JABOATÃO

Freguezia de Jaboatão

Terceiro districto [Tigipió)

Supplentes do subdelegado. — Liberato Benicio da Fonseca Lima, Manoel Filgueira de Menezes, Firmino Manoel da Silva Braga.

TERMO DE NAZARETH

Delegado e supplentes. — Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão, Manoel Carneiro de Lima Campello, José Tavares Pessôa de Araujo, Henrique de Moraes Campello e Costa.

Freguezia de Nazareth

Primeiro districto

Subdelegado e supplentes. —Joaquim Nunes Machado Coutinho, Elizeo Coutinho d'Albuquerque Maranhão, Gervasio Protasio Rodrigues da Silva, Antonio Ribeiro da Costa Motta.

Segundo districto (Vicencia)

Subdelegado e supplentes. — João Barbosa de Mello, Aureliano Cavalcante da Rocha Wanderley, Lourenço Paulino Velho de Mello, Antonio Luiz de Araujo Pereira.

Districto de Alagôa-Sêcca

Supplentes do subdelegado. — Rozendo de Araujo de Albuquerque Mello, Gaudino Coelho de Moura, Manoel José Pereira de Moraes.

Districto de Alliança

Subdelegado e supplentes. — Francisco Gomes de Andrade Lima, Manoel Abdon de Araujo Lima, Manoel Gomes de Moraes Vasconcellos, Henrique de Paula Ferreira Rabello

TERMO DE TIMBAU'BA

Delegado e supplentes.—Tenente-coronel Paulino Velloso Freire, Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma, José Ferreira da Silva, José Francisco de Menezes Vasconcellos.

Freguezia de Timbaúba

Primeiro districto

Subdelegados e supplentes.—Manoel Pereira Campos, Simplicio José Pereira, Manoel Emiliano de Souza, Paulino Velloso Freire Junior.

Districto de S. Vicente

Subdelegado, 2.º e 3.º supplentes.— Jeronymo Leopoldo de Araujo Pereira, Isidoro da Cunha Cavalcante, José de Barros Pereira de Andrade Junior.

TERMO DE IPOJUCA

Freguezia de Ipojuca

Primeiro districto

Subdelegado e supplentes. — José Valentim Vieira de Mello, José Cavalcanté de Souza Leão, Manoel Fernandes de Albuquerque Camara, Theotonio da Silva Vieira Junior.

Segundo districto

Subdelegado e supplentes. — Abdias Bibiano da Cunha Salles, Antonio Henrique de Sá e Albuquerque, João Emiliano da Costa e Albuquerque, Francisco de Paula e Silva.

TERMO DE BEZERROS

Freguezia de Gravatá

Primeiro districto

Subelegado e supplentes. — Lauriano Rodrigues da Costa, José Thomaz dos Santos, João de Siqueira Santos, Severino de Barros Vasconcellos.

Segundo districto [Rua Nova]

Subdelegado e supplentes.—Innocencio Antonio de Mello, José Soares da Silva, José Bezerra da Rocha, Alexandre Gomes da Silva.

TERMO DO BREJO

Freguezia do Brejo .

Districto de Jurema

Subdelegado e supplentes.— Joaquim Ludgero Callado, João Cordeiro Mecenas, Candido Cordeiro Mergulhão Filho, Valerino da Silva Izidio.

TERMO DO GRANITO

Delegado e supplentes.—Raymundo Florencio de Menezes, capitão Conrado Moreira da Costa, Trajano Moreira da Costa, José Joaquim da Silveira.

Freguezia do Granito

Subdelegado e supplentes.—Antonio Ferreira da Cruz, Pedro Joaquim Ribeiro, Manoel da Rocha Silveira, Antonio Martins.

TERMO DO EXU'

Delegado e supplentes. — Tenente-coronel Abrahão Moreira da Costa, Julião dos Santos Ferreira Marins, Candido José Baptista, Manoel Rodrigues de Carvalho Brito.

Freguezia do Exú

Subdelegado, 1º e 2º supplentes.— Satyro Rodrigues de Carvalho Filho, João de Hollanda Cavalcante, José de Vasconcellos Ferreira Marins.

Paz no Oriente — Varias casas commerciaes de nossa praça receberam hontem pela manhã diversos telegrammas, datados de 11 horas e 40 minutos da noite de 3, e vindos de Londres e Liverpool, dando noticia de estar firmada a paz no Oriente do velho continente, e apasiguadas as querellas bellicosas entre russos e turcos.

Saudando a boa nova que nos trouxeram taes telegrammas, de que tivemos sciencia por obsequio, lamentamos que não tenham vindo de par com essa boa nova, as clausulas principaes do accordo e a attitude das demais potencias européas em relação ao acto diplomatico que corôou a victoria das armas moscovitas.

Em todo caso, é licito pôr um ponto interrogativo diante d'esse acto e da referida attitude, tanto mais quanto as ultimas noticias minuciosas que temos deixam entrever a possibilidade de despeitos e ambições mal contidas, que bem podem irromper como catadupas, continuando a assombrar a Europa e a perturbar todas as relações commerciaes do mundo civilisado.

Carnaval.—Os folgares carnavalescos do corrente anno provaram mais uma vez a decadencia em que vão desde tempos passados.

A' excepção do *Club da Aguia Branca*, da *Sociedade dos pretos*, e do Club *Peregrinação Philantropica*, que se distinguiram não só pelo modo porque se apresentaram em publico, mas tambem pelos fins que visaram, raro, bem raro, foi o mascara digno de nota, que percorreu as ruas da cidade, quer ante-hontem, quer hontem.

Em geral pode-se dizer que o espirito caracteristico dos tres dias da loucura festiva fugio d'entre nós e recolheu-se a algum templo afim de tomar *cinza* antes mesmo de começar a quaresma.

Em compensação, o selvatico folguedo do entrudo deu pancas, e, sob a effigie de varios amadores encarniçados, percorreu as ruas desassombrado, provocando em varios pontos disturbios e rixas, que felizmente não deram em resultado nenhum ferimento que saibamos.

Hoje é o terceiro e ultimo dia do carnaval : e Deos queira que, melhor intencionados, os que tomarem parte nos folgares se compenetrem do dever de respeitarem aos outros, rindo e brincando embora quanto lhes aprouver.

Secca no Limoeiro — Da secretaria da presidencia foi-nos enviado o seguinte para publicar :

« Em o *Jornal do Recife*, de 22 de fevereiro ultimo, vem publicado um artigo sobre o estado da secca na villa do Limoeiro.

« A pessoa que o escreveu, mostra ter receio de que faltem alli os meios necessarios para a sustentação dos indigentes soccorridos pelo governo.

« Depois de fazer algumas considerações, o correspondente affirma que está esgotado o deposito de generos daquella localidade.

« Parece, entretanto, não haver fundamento para temer-se semelhante falta, por quanto a commissão central de soccorros, em officio dirigido ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, informa que, desde o dia 18 do mez proximo findo tem constantemente enviado generos para o dito deposito, que deve estar provido.

« Para evitar que se deteriorem, não convém accumular grandes quantidades de generos em um só ponto, sem se esperar que elles sejam consumidos, á proporção que forem distribuidos diariamente.

« A mesma commissão logo que foi avisada pelo seu agente em Limoeiro, de que era necessario prover o deposito dessa villa, immediatamente remetteu generos e continua a fazel-o, não podendo por isso haver receio de falta de soccorros naquella localidade. »

Jornalista. — E' com bastante sentimento que annunciamos aos leitores que o nosso amigo e collega o Sr. Victoriano Palhares deixou de fazer parte da redacção deste *Diario*.

Tendo-se aggravado os seus incommodos de saúde, e, sendo-lhe defezo, pelos medicos accumulo de trabalho, o nosso collega foi coagido a privar-nos do seu valioso auxilio, tanto mais quanto os seus afazeres no consulado provincial, para onde breve regressará resignando o resto da licença em cujo gozo se acha, absorvem-lhe todo o tempo de que pode razoavelmente dispôr para o trabalho.

Dando sciencia disso ao publico, cumprimos um dever agradecendo ao nosso amigo os serviços que nos prestou no periodo em que nos ajudou á carregar esta pesada cruz.

Secca em Flores.—Com relação aos trechos de uma carta, escripta de Pajeú de Flores ao juiz de direito d'aquella comarca, e que foram publicados no *Jornal do Recife*, de 25 de fevereiro ultimo, remetteram-nos da secretaria do governo a seguinte noticia :

« O Exm. Sr. vice-presidente da provincia pedio informações á commissão central de soccorros nesta capital sobre o estado em que se acham, na villa de Flores, os individuos flagellados pela secca ; e si para alli teem sido regularmente remettidos generos para a alimentação dos indigentes.

« A referida commissão declarou que é máo o estado dos indigentes, não só naquella villa, mas tambem em todas as outras do centro, onde os effeitos da secca são actualmente mais sensiveis. Emquanto as estradas se não tornaram intransitaveis, foram regularmente remettidos generos para todos os pontos do interior da provincia. Assim, em dezembro do anno passado, apenas poderam seguir do deposito do Limoeiro 208 volumes; e em janeiro 200, destinados á Villa-Bella, Triumpho, Flores e Ingazeira, sendo a remessa feita directamente para esta villa, d'onde as commissões dos outros termos deviam transportar, por falta de conducção em Limoeiro, os generos alimenticios, de que necessitassem.

« O soccorro que com mais facilidade e presteza tem chegado aos logares, onde ha secca é o dinheiro distribuido em quantidade proporcionada ás respectivas populações.

« Em janeiro do corrente anno remetteu-se 1:500$000 para a villa de Flores.

« Eis o estado desta localidade e os recursos, que para alli teem sido enviados ultimamente pela commissão de soccorros nesta capital. »

Juizo da provedoria — As audiencias desse juizo continuam a ser nos dias quartafeira de cada semana, ás 11 horas do dia.

Camara municipal do Recife—Na sessão de hontem, tendo sido previamente convidado para isso, prestou juramento e entrou em exercicio de membro dessa corporação, como segundo supplente, o Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte, sahiram para leitura de socios 115 obras em 190 volumes, sendo 1 obra de theologia, 4 de historia, 5 de philosophia e 115 de bellas letras.

Entraram no mesmo periodo 142 obras em 205 volumes, sendo 1 obra de theologia, 1 de historia, 5 de philosophia e 35 de bellas letras.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

Bibliotheca Provincial — Frequentaram esta repartição durante a semana finda 186 pessoas, que consultaram 187 obras em 188 volumes, sendo de dia 110 pessoas e 111 obras em 112 volumes, e á noite 76 pessoas e 76 obras em 76 volumes sobre : revistas e jornaes 134, litteratura 30, philosophia 9, religião 5, politica 2, direito 2, historia 1, encyclopedia 1, linguistica 1, mathematicas 1, economia politica 1 ; nas linguas portuguezas 172 obras em 172 volumes, franceza 15 obras em 16 volumes.

Recebeu a seguinte offerta

Pelo Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama : Noções de Agricultura, pelo Dr. Ayres de Albuquerque Gama, 1 volume encadernado.

Recebeu tambem a *Revue des Deux Mondes*, *Revue des cours politiques et litteraires*, *Revue Scientifique* e os *Annales Catholiques* ; assim como os jornaes do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Bahia e Rio de Janeiro.

Telegramma—O que publicamos hoje na secção competente, foi-nos entregue ante hontem pouco depois das 3 horas da tarde, e foi expedido da côrte 55 minutos depois do meio-dia de 3 do corrente.

Tendo nós publicado o nosso numero de hontem no domingo, julgamos conveniente não esperar para hoje para divulgar o seu conteudo, e por isso fizemol-o compor, imprimir e distribuir alguns exemplares em avulso, pregando outros em lugares publicos, afim de serem lidos.

Escapou-nos, porém, dizer no avulso que as eleições municipaes correram com tranquillidade; e é isto o que hoje fazemos, dando o telegramma completo na secção indicada.

Abastecimento de carnes—Ampliando a feliz idéa do abastecimento de carnes verdes por preço modico, á população do municipio do Recife, a camara municipal desta cidade, em sessão de hontem, resolveu autorisar a commissão respectiva á elevar a 20 o numero de rezes abatidas para aquelle fim, estendendo o melhoramento á freguezia do Poço, e determinando que para os talhos desta e da freguezia da Graça fossem abatidas as rezes no matadouro do Arraial.

Essas medidas, que redundam em beneficio da população pobre do municipio, população que vivia sujeita á ganancia de meia duzia de especuladores desalmados, são realmente dignas de applauso, como o foi a idéa creadora, e revelam o interesse que, de certo tempo á esta parte, vai tendo a edilidade do Recife pelos negocios mais interessantes dos seus municipes.

Oxalá continue ella na mesma senda, e possa merecer as bençãos dos seus committentes.

Tempestade—Hontem pela manhã desabou sobre a cidade do Recife e seus suburbios uma pequena tempestade. Relampagueiou e trovejou, cahindo alguma chuva, que mitigou um pouco os grandes calores dos ultimos dias.

O kalendario de Ayer diz no mez de março— *se chover nestes dias* (de 2 a 7) *o mez será de chuva*. Veremos se se realisa a previsão.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Escriptorio central em ... Resumo das observações meteorologicas ... no mez de fevereiro de 1878.

		1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO A 0º.	ALTURA MEDIA (mm)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	752,74
	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	1,08	1,91	2,02	1,87
	ALTURA MAXIMA (mm)	754,60	754,38	750,92	756,92
	DATA CORRESPONDENTE	8	17	28	
	ALTURA MINIMA (mm)	751,98	750,70	740,47	749,47
	DATA CORRESPONDENTE	1	20	21, 22	
	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	3,22	3,57	6,75	6,75
THERMOMETRO CENTIGRADO	TEMPERATURA MEDIA (º)	27,41	27,39	27,73	27,51
	VARIAÇÃO MEDIA (º)	3,35	2,73	3,00	3,02
	TEMPERATURA MAXIMA (º)	30,00	30,50	30,00	30,50
	DATA CORRESPONDENTE	1 e 10	16	22 e 27	
	TEMPERATURA MINIMA (º)	24,00	25,00	25,00	24,00
	DATA CORRESPONDENTE	6	14, 16, 17, 19 e 20	21 e 28	
	VARIAÇÃO EXTREMA (º)	6,00	5,50	5,00	6,50
PSYCHROMETRO	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	77,21	79,12	77,17	77,83
	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS)	19,94	20,46	20,27	20,22
	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	15,30	44,70	10,40	70,40
ESTADO DA ATMOSPHERA	DIAS DE CHUVA	5	5	5	15
	DIAS DE SOL	7	3	3	13
	DIAS NUBLADOS	5	7	5	17
	DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
	DIAS DE TROVOADA	1	2	2	5
	DIAS NEVUADOS	1	0	3	4
DIRECÇÃO DOS VENTOS	N.	0	0	0	0
	NE.	0	1	3	4
	E.	4	5	4	18
	SE.	7	5	4	16
	S.	0	0	1	1
	SO.	0	0	0	0
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

Dias de chuva — Millimetros correspondentes
2, 3, 4, 8, 9, 14, 15, 17, 18,
0,50, 5,80, 3,00, 4,80, 1,20, 28,50, 0,80, 4,80, 0,40,
19, 23
10,20, 1,40.

Dias de chuva — Millimetros correspondentes
4, 25, 27 28
0,40, 1,00, 4,00, 3,60

OBSERVAÇÃO

A quantidade de chuva cahida durante este mez foi maior 46,10mm do que a que cahio em fevereiro de 1877.

Instituto Medico Pernambucano.— Amanhã, 6 do corrente haverá sessão na qual devem tomar posse os novos funccionarios para o corrente anno.

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra (empregados) officiaes reformados, e recibos de etapa.

Leilões —Amanhã realisam-se os seguintes :

MUTILADO

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na [illegible] Bôa-Vista [illegible] Vigario n. 11, de [illegible].

— Quinta-feira devem [illegible] seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 8, de fazendas, miudezas e chapéos.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 2, de moveis, piano, louça, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na igreja do convento da Gloria, pela alma de João Miguel da Silva Cascaes.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na capella de Belém da Encruzilhada, pela alma de D. Anna Rodrigues de Souza.

— *Quinta-feira*: ás 7 horas do dia, na igreja do Paraizo, pela alma de Sua Santidade Pio IX; ás 8 horas e meia do dia, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de João W. Studart.

Loteria da provincia — Quinta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 258.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Jaboatão. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Vapores—São esperados os seguintes:

Gironde	da Europa	até 7
Ceará	do Norte	até 7
Ville de Bahia	da Europa	até 8
Bahia	do Sul	até
Potosi	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Niger	do Sul	até 20

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 3 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Vicente Ferreira Lopes da Paixão com Maria Franga Moreira dos Santos.

Cosme Lobo Vieira de Araujo com Maria Joaquina Amalia da Conceição.

Juvencio Duarte Vieira com Anna Camilla de Oliveira.

Manoel Vieira do Espirito Santo com Felicidade Italiana Perpetua da Paz.

Segunda denunciação

Manoel Rodrigues Teixeira, viuvo, com Francisca Capistrana do Amaral, viuva.

Terceira denunciação

João Paulo de Oliveira Lins com Marianna de Souza Ferraz.

Francisco Xavier de Jesus com Maria Ferrera de Albuquerque.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão com Rachel do Amarante Carvalho Moura, viuva.

Francelino Francisco Honorato com Felisbella Ferreira Tavares, viuva.

Antonio de Barros Barreto com Josephina Maria Magdalena.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 25 de fevereiro ao dia 2 de março do corrente, foi o seguinte:

Existiam 514, entraram 97, sahiram 78, falleceram 26, existem 507.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 507, sendo 308 homens e 04 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 7 1/2, 8, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 9, 9 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, pelo Dr. Pontual; ás 9 1/2, 8 1/2, 9, 9, 9 1/2, 9, 9 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 8, 7 1/2, 8, pelo Dr. Chacon; ás 8, 8, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

José Benedicto dos Santos, interite chronica.
João Manoel, tuberculos pulmonares.
Manoel Francisco, interite.
Anna Maria do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.
Sebastião, anemia.
Francisco Patriarcha, desynteria.
José Marcos de Lacerda, paralysia.
Pedro Francisco das Chagas, febre perniciosa.
Jannaria Maria da Conceição, diarrhea.
Antonio dos Santos, anemia palustre.
Maria de Vasconcellos Amaral, cancro do retro.
Anna Francisca da Conceição, cancro gangrenoso.
Rita, diarrhea.
Marcelina Maria de Jesus, diarrhea.
Francisco Gomes da Silva, tuberculos pulmonares.
Maria Francisca, hemorrhagia cerebral.
Claudino Ferreira da Silva, ferida contusa.
Joaquim Ignacio Gomes de Santa Anna, desynteria.
Adriana Maria da Conceição, diarrhea.
Henriques, hepato splenite.
Justino Cypriano, tuberculos pulmonaras.
Raymundo Nonato, diarrhea.
Thomaz Rosalino Bispo, tetano espontaneo.
Pedro Gomes de Mello, febre amarella.
Hemeterio Felix Machado, anemia.
Francisco Leite, febre amarella.

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 24 de fevereiro a 2 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 31, entraram 5, sahiram 9, ficam em tratamento 27.—Total 36.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Manoel José Machado.

Passageiros.—Sahidos para a Europa, no vapor inglez *Neva*:

Wilhelm Daegel, Williams, Manoel Caetano Pacheco e sua Sra., Antonio Luiz Ferreira Lima, W. A. Campbell, Dr. Manoel da Trindade Peretti e sua Sra., José Narciso de Oliveira, sua Sra., 2 filhos e 1 criada, T. W. Smith, Acacio Leite Pereira Jardim, W. Deffren.

— Sahidos para os portos do norte do imperio, no vapor *Pará*:

José Antonio Vieira da Cunha, Felicio Benicio da Fonceca Galvão, Joaquim Augusto de Souza Rangel, Dr. José Paulino de Figueiredo, Luigi Ceterio, Emmanuel Guiseppe, Alipio Moreira da Silva, José Geneston, Raymunda Maria do Jesus, Maria Angelica do Espirito Santo e João José Botelho.

— Vindos da Bahia pelas escalas, no vapor *Marquez de Caxias*:

Pedro Valeriano Maciel, Dr. Thomaz de Oliveira, Julia de Oliveira e 1 criada, Candido de Oliveira Ribeiro, Arthur Belmiro Ribeiro, João da Silva Mello, Dr. José da Silva Campos, Rosa Maria dos Anjos, Vicente André Gomes, João Guilherme da Silveira, Anna Joaquina dos Santos, Manoel Clementino do Monte, José Florentino do Monte, Philadelpho Costa, Dr. Domingos Pacheco d'Avila e 1 criado, Domingos Francisco Ramalho, Manoel dos Santos Neves e 16 retirantes.

— Sahidos para os portos do sul do imperio, no vapor *Espirito Santo*:

Romulo Stepple, Gedeão de A. Ferreira Jacobina, sua Sra., 1 filha e 11 escravos, Epiphanio Sampayo, José Alexandre P. de Carvalho Junior, Dr. Nina Ribeiro, W. Kensing, Antonio Alves Pereira de Lyra, Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, Victorino de Paula Ramos, Josephina Neygles e 3 filhos, José de Sá Barreto Sampayo, Luiz Correia de Menezes, sua Sra. e 2 criadas, Francisco Domingues da Silva Netto, Alfredo Barboza, Alvaro Augusto Carneiro Leão, Joaquim Xavier de Moraes Andrade, Dr. Cassiano Candido Tavares Bastos, Manoel de Amorim Leão, Paulino de Brito, sua Sra. e 1 escrava, João Rodrigues de Moraes, Manoel Joaquim Maia, José Moreira, Possidonio Ignacio de Oliveira, Angelo de Fójos Correia Cesar, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Manoel Rodrigues de Souza, Manoel Joaquim Nogueira, Antonio Castanhede de Moraes, Justino José Fernandes, Aristides de Oliveira, Felippe Maximo, Francisco de Salles Simões, Adolpho Barboza, Jesuino José Marques, o criado Paulino e 34 escravos a entregar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 2 do corrente:

Senhorinha, parda, Pernambuco, 3 annos, Recife; diarrhea.

Joaquim Ignacio Gomes de Santa Anna, branco, Parahyba, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; desynteria.

Justino Cypriano, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Adriana Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Henrique, preto, africano, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; hepato splenite.

Raymundo Nonato, branco, Ceará, 5 annos, Bôa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Damiana Maria da Conceição, parda, Ceará, 44 annos, viuva, Bôa-Vista; tetano espontaneo.

Isidro Castro, preto, Pernambuco, 40 annos, [illegible] branco, Pernambuco, [illegible] Santo Antonio; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 4 dias, [illegible] espasmo.

— 3 —

João, cujo cadaver foi mandado enterrar pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Flavia Poppe Carneiro da Cunha, branca, Pernambuco, 21 annos, casada, Pôço; interite chronica.

Hemeterio Felix Machado, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Pedro Gomes de Mello, branco, Parahyba, 26 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Thomaz Rosalino Bispo, pardo, Pernambuco, 34 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tetano espontaneo.

Francisco Leite, pardo, Parahyba, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Vicente Cornelio Ferreira, preto, Pernambuco, 60 annos, casado S. José; hypertrophia do coração.

Joaquim da Rocha, preto, Africa, 72 annos, solteiro, Bôa-Vista, asylo; phtysica pulmonar.

Maria da Penha, branca, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, casa dos expostos; febre perniciosa.

Balancete do Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação, em 28 de fevereiro de 1878.

ACTIVO	
Caixa.—Dinheiro existente	2:806$430
Moveis	66$900
Banco commercial do Rio de Janeiro	9:745$363
Despezas geraes	1:619$300
Letras protestadas	37:454$600
Lucros e perdas	27:777$337
	79:469$230
PASSIVO	
Accionistas	79:016$730
Dividendos por pagar	452$230
	79:469$500

S. E. e O.
Recife, 2 de março de 1878.
Antonio Baptista Nogueira,
Fiscal do banco em liquidação.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife. A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho in la na alfandega; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.*, onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ri[illegible] chapéos para senhoras, [illegible] e gorgorões, preços de superiores qualidades, de preços de [illegible] e [illegible], [illegible], véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Preguiças (*)

Srs. redactores.—Enviando uma noticia para a *Revista* do seu conceituado *Diario*, com o fim unico de dar publicidade a um facto escandaloso dado neste povoado, não pretendia voltar á imprensa; provocado entretanto pelo Sr. Costa Junior e de uma maneira um tanto desagradavel, passo a responder um a um os topicos da correspondencia por S. S. assignada e publicada.

Começa S. S. taxando-me de detractor e de cão, somente pelo facto de não ter assignado a noticia que dei; negando depois ser verdadeiro o facto por mim narrado.

Respondendo ao primeiro ponto, com a simples declaração de que não assignei a noticia que dei, por ter ella sido publicada nas columnas da *Revista*, e não se usar assignar as noticias publicadas nestas columnas; passo agora, respondendo ao segundo, mostrar a maneira vergonhosa porque S. S. mentio na correspondencia que assignou. Vejamos.

Falla S. S. primeiramente acerca do barulho dado no dia 1?. Sobre este nada disse e até confessei que Jovino e Antonio Nogueira eram inimigos antigos. Falla depois sobre o do dia 16, dizendo: que Antonio e Jovino espancaram-se mutuamente, que Jovino correra atraz de Antonio com uma *grande faca em punho*, que Antonio recebera de Lourenço diversas cacetadas e ferimentos e que por conseguinte Lourenço, Gonçalo e os outros não procuravam manter a ordem, como ronda e somente saciar-se em sangue.

E' realmente para lastimar que S. S., para poder defender-se, necessitasse de mentir.

E' falso terem-se espancado mutuamente Antonio e Jovino. Foi Antonio, o protegido de S. S., quem publicamente nesta feira insultou a Jovino, deu-lhe diversas cacetadas, pondo-se depois em fuga (como confessa mesmo S. S.) para vêr se assim escapava á acção do clamor publico, que o perseguia. E' falso ainda ter Jovino em seu poder, na occasião em que correu, uma *grande faca*, fornecida por um tal Flor, como diz S. S. A faca que Jovino tinha em mão, e com a qual correu, é uma faca cujo uso é permittido pela policia, visto como se presta á cortar carne de xarque, bacalhão e outros generos; e esta, além de velha e bezuntada, estava com a ponta quebrada; sendo por conseguinte impossivel que Jovino pretendesse com ella fazer ferimento algum, como quer S. S. incutir no animo do publico. E' falso tambem que Antonio recebesse de Lourenço diversas cacetadas e ferimentos. Antonio, na occasião em que chegou á Boa-Fama (districto policial de Gravatá e no qual são subdelegado e supplentes o tio e o cunhado de S. S. e S. S.,) pensando não poder continuar a ser perseguido, lança mão d'uma faca de ponta, só propria de quem é assassino, querendo com ella ferir a Lourenço, o qual completamente desarmado e por sua vez lançando mão d'um páo, que por felicidade se achava no chão, dá-lhe uma unica cacetada na cabeça, conseguindo com os demais agarral-o. Ahi comparecendo o inspector, vistoriou Antonio e soltou-o, apezar de ter a elle dado voz de prisão o inspector d'aqui, que, por tal desmoralisação aliás sanccionada por S. S. e pelo Sr. Guerra, já pedio demissão do seu cargo.

Vê-se, pois, á vista do exposto que, se Lourenço deu uma cacetada em Antonio, foi somente para evitar ser morto, caso este previsto pelo codigo criminal quando considera crimes justificaveis aquelles que são praticados em defeza propria, para evitar mal maior, etc.

Agora pergunto a S. S.: se Antonio estava todo banhado em sangue (como affirma S. S.) e por conseguinte ferido grave ou mortalmente, qual a razão porque o inspector, pessoa toda de S. S., não prendeu em flagrante a Lourenço, Jovino e Gonçalo? Haveria melhor occasião do que esta para effectuar-se a prisão?

Entretanto S. S. não tocou neste ponto, nem tão pouco fallou na FAQUINHA que Antonio puxou, talvez POR ESQUECIMENTO. Diz finalmente S. S. que, vendo Antonio todo banhado em sangue, mandou-o queixar-se ao nosso subdelegado, o Sr. Guerra, e que este, tomando em consideração o facto, effectuou a prisão dos offensores. Se tão brandamente fosse effectuada semelhante prisão, então tudo teria marchado de accordo com a lei; entretanto assim não foi. O nosso *bom* subdelegado, que infelizmente amolga-se á vontade de quanta autoridade pequena ha por aqui nos districtos visinhos, ao receber a carta ou requisição de S. S., reunio 63 capangas armados de faca, cacete e clavinote, sahio do seu engenho ás 12 horas da noite, levou a GRITAR aqui todo o resto da noite no commando do seu batalhão, impedindo assim o socego publico, e depois de pôr um grande cerco nas casas em que residem Lourenço, Jovino e Gonçalo, penetrou no interior dellas á força, agarrou-os, amarrou os, e, junto com S. S., cantando victoria, conduzio-os para o engenho de S. S. onde por sua ordem foram mettidos no tronco.

Não foi, pois, tão simplesmente effectuada, como diz S. S., a prisão dos tres paisanos *criminosos*. Para provar, entretanto, que só a sêde de vingança da parte de S. S. para com Jovino, impellio-o a pedir ao subdelegado 2º supplente em exercicio (cunhado de S. S.) e ao Sr. Guerra a prisão dos tres paisanos, basta-me dizer que, depois de inquiridos e soltos Gonçalo e Lourenço, ficou Jovino preso afim de ser processado. Entretanto S. S. até neste ponto de sua correspondencia faltou a verdade, dizendo que Jovino fôra solto pelo subdelegado 2º supplente em exercicio, á cuja disposição estava. Mentio porque, tendo sido soltos Gonçalo no dia 17 e Lourenço no dia 18, S. S., de accordo com seu cunhado, remetteu a Jovino no mesmo dia 18 para a cadeia de Agua Preta (afim de ser processado), á disposição do Sr. delegado, e foi este e não o subdelegado 2º supplente em exercicio, como diz S. S. quem lhe deu a liberdade. E', pois, ao justiceiro Sr. Verissimo do Rego Barros, e bem contra a vontade de S. S. que deve Jovino o já não estar processado.

Agora que, mais ou menos refutados se acham todos os topicos da correspondencia por S. S. assignada, lastimo que não tivesse ella sido feita por S. S.; e lastimo de coração porque, assignada de cruz, como costumam sel-o todas aquellas que são publicadas por homens do quilate de S. S., ella limitou-se simplesmente a contar o facto d'uma maneira diversa daquella porque foi elle por mim narrado, não tocando no ponto principal e unico da minha noticia. A censura por mim erguida na noticia inserta no *Diario* de 21 do corrente, refere-se toda ao modo despotico, arbitrario e illegal porque o Sr. Guerra e mais S. S. effectuaram a prisão de Gonçalo, Jovino e Lourenço, entretanto o mentor de S. S., apezar dos *conhecimentos philosophicos* que mostrou ter, tirando conclusões irracionaes, nem de leve procurou refutar a illegalidade e o arbitrio por mim allegados e provados.

Poderia ir além, commentando factos que provam a protecção que S. S. dispensa a certos homens de indole má, somente pelo facto de serem seus moradores; entretanto convicto de que, S. S. só respondeu á minha noticia por ser candidato ao lugar de 2º supplente de subdelegado deste districto, apezar de ter sido nomeado 3º supplente do subdelegado do districto de Gravatá, pelo partido conservador, e a elle ter prestado os serviços que póde no desempenho das *arduas funcções do seu alto cargo*, (tão alto que de novo o almeja, virando assim a casaca) paro aqui, aguardando a sábia resposta do intelligente mentor de S. S.

24 de fevereiro de 1878.

D. C. Vilella dos Santos.

Club dos Suissos

Hoje, ás 3 horas da tarde, se reunirá em grande uniforme, á rua do Riachuelo, em frente do palacete nobre, *que não foi feito com dinheiro alheio*.

A's 3 e meia o *general*, cunhado do *generalissimo*, se prestará a fazer um [illegible] olo.

A's 4 horas assumirá [illegible] o *generalissimo Já F...?*, que ainda esta vez passará o exercicio do emprego publico, que não é do numero de *sinecuras*, ao patrão do [illegible]: em sua pasta trará todos *os telegrammas filados*.

Na vanguarda marcharão todos os *antigos conservadores*, que não são *vira-casacas*, e hoje *chefes dos liberaes*, embora tivessem sido voluntarios e marchado contra *os rebeldes* em 1848.

Em tão imponente ordem, o *Club dos Suissos*, percorrerá as ruas da cidade, debandando-se á rua do Imperador.

Recife, 5 de março de 1878.

O secretario,
Dino Bumbum.

[*] Por esquecimento do portador, só agora recebemos o presente artigo.—*A Redacção.*

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 Entrada pela rua das Flores 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas; para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não é sómente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico; nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares, para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante, e para os Srs. empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha á exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado em sua residencia, rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) n. 43, segundo andar; entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. [illegible] de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

N. 188.—**Agua Florida de Murray & Lanman.**—A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto á influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece-se em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a distillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a agua Florida de Murray & Lanman, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a fresquidão d'um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 350 rs. o kilo.
Cambio sobre a Bahia, 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, sabbado.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000, sabbado.
Dito sobre dito, 3 d/v. 23 3/4 por 1$, bancario.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	51:261$352
Idem do dia 4	17:602$006
	68:863$358

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 5 a 9 de março de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado, 400 rs. o kilo.
Assucar branco, 221 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 1 0 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 110 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 375 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de pão d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 60 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade, 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 4 de março de 1878. — Os conferentes,
J. Ribeiro da Cunha.
Galdino G. de Miranda.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 4 de março de 1878.
Servindo de inspector,
Carlos Eduardo Reidel.

Importação

Patacho inglez *Zephir*, entrado de Berim em 2 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Bacalhão 1,668 barricas aos consignatarios.

Hiate nacional *Flôr do Rio*, entrado de Canguaretana em 4 do corrente e consignado a J. R. dos Santos, manifestou:

Assucar 354 saccos a Souza Moutinho & C.

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Couros salgados seccos 74 a Cunha Irmãos & C.

Sola 36 meios aos mesmos. Sal 120 alqueires ou 15,360 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

Na barca sueca *Oscar*, carregaram: para New-York, F. de P. Machado 1,198 saccos com 89,850 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 5,202 ditos com 393,150 ditos de dito.

Na barca sueca *Alpha*, carregaram: para o Canal, M. Latham & C. 5,800 saccos com 435.000 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *E. Star*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 5 toneladas de ossos de boi.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, L. J. S. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

No patacho portuguez *Robim*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 40 saccas com 3,316 kilos de algodão.

Portos do interior

No patacho portuguez *Fausto*, carregaram: para Uuruguayana, S. Guimarães & C. 650 barricas com 72,160 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Clotilde*, carregou: para o Rio de Janeiro, L. J. S. Guimarães 600 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, M. G. Beltrão 10 barris com 1,250 kilos de mel; D. A. Matheus 70 barricas com 3,500 ditos de assucar refinado; P. Alves & C. 15 ditas com 927 ditos de dito; F. P. Pinto 30 ditas com 1,835 ditos de dito; A. M. da Silva 25 barris com 2,400 litros de aguardente; L. G. da Silva & Pinto 150 saccos com milho; Bartholomeu & C. 1 darril com 85 litros de alcool. Para o Aracaty, J. A. B. Uchôa 12 barricas com 1,121 kilos de assucar branco.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou: para Parahyba, J. J. da Cunha Lages 63 saccos com 4,725 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Silvina*, carregaram: para Macahiba, F. B. Borges Leal 13 barris com 860 kilos de mel; A. de Oliveira 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Cautelosa*, carregou: para Macahiba, F. B. Borges Leal 184 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *B. Flor*, carregaram: para o [illegible]tal, Julio & Irmão 470 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 2	4:318$755
Idem do dia 4	660$623
	4:979$378

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	10 841$889
Idem do dia 4	5:782$125
	16:624$014

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL
Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves
Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Liverpool por Lisboa—23 dias, vapor inglez *Chrysolete*, de 546 toneladas, commandante G. Jones, equipagem 23, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Bahia com escala—9 dias, vapor nacional *Marquez de Caxius*, de 576 toneladas, commandante Anselmo Peres, equipagem 28, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Burin (em Terra Nova)—40 dias, patacho inglez *Zephyr*, de 148 toneladas, capitão J. W. Love, equipagem 8, carga bacalhão; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Patacho inglez *John Boyd*, capitão Marchall, carga couros e outros generos.

New-York — Lugre inglez *Corisande*, capitão D. Thomsen, carga assucar.

Montevidéo—Patacho hespanhol *Francesco*, capitão Francisco Salla, carga assucar.

Pará—Escuna allemã *Margarithe*, capitão Molkembuhr, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Cacique*, capitão José Pereira de Souza, carga sal.

Santos—Escuna portugueza *Helena*, capitão Sebastião dos Santos Pereira, carga assucar e outros generos.

Wester Indies—Barca americana *Rachel* capitão J. H. Halberg, em lastro de areia.

West Indies — brigue inglez *William*, capitão A. Pike, em lastro.

Navios sahidos no dia 3

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Adolpho*, capitão Joaquim Francisco Praça, carga assucar e outros generos.

Observação

Não houve entrada.

Navios entrados no dia 4

Mamanguape—2 dias, hiate nacional *Esmeralda*, de 77 toneladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 5, em lastro; a João Pereira dos Santos Farofa.

Assú—8 dias, hiate brasileiro *Iris*, de 60 toneladas, capitão Francisco Felippe de Araujo, equipagem 4, carga sal; a Antonio da Silva Campos.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Barca norueguense *Brasileira*, capitão T. C. Thomasen, carga assucar.

West Indies — Escuna ingleza *Mary Lizzia*, capitão Burchel, em lastro.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió o patacho inglez *Gratia*, capitão Stafford, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

MUTILADO

EDITAES

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que em sessão da congregação, de hontem, depois de verificada a presença dos lentes, foi distribuido o serviço das aulas desta Faculdade, a começar de 15 do corrente, pelo modo seguinte:

Primeiro anno

1ª cadeira, conselheiro Silveira de Souza, de 11 horas ao meio dia, na 2ª sala.

2ª cadeira, Dr. Pinto Junior, das 10 ás 11, na mesma sala.

Segundo anno

1ª cadeira, Dr. Correia de Araujo, das 8 ás 9, na 2ª sala.

2ª cadeira, Dr. João Vieira, das 9 ás 10, na mesma sala.

Terceiro anno

1ª cadeira, Dr. Tarquinio, das 10 ás 11, na 1ª sala.

2ª cadeira, conselheiro Aguir, das 9 ás 10, na mesma sala.

Quarto anno

1ª cadeira, Dr. Drummond, das 8 ás 9, na 4ª sala.

2ª cadeira, Dr. Portella, das 9 ás 10, na mesma sala.

Quinto anno

1ª cadeira, conselheiro Baptista, das 9 ás 10.

2ª cadeira, Dr. Aprigio, das 11 ao meio dia.

3ª cadeira, Dr. João Thomé, das 10 ás 11, todas na terceira sala.

A congregação resolveu ainda na mesma sessão: 1º mandar admittir á exame, no dia 12 do corrente, alguns alumnos de diversos annos da Faculdade, que por motivo justo, como provaram, não se haviam examinado em tempo competente; 2º, que os bachareis José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães e Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, inscriptos para defender theses, sejam admittidos a defendel-as, o primeiro no dia 9; o segundo no dia 11; e o terceiro no dia 13 do corrente, cabendo ao bacharel Lomelino Drummond comparecer nesta secretaria no dia 6 do corrente, ás 8 horas, para tirar o ponto de dissertação; ao bacharel Barros Guimarães, no dia 8 e ao bacharel Meira no dia 11 para o mesmo fim. As defezas de theses começarão ás 10 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de março de 1878.

O secretario,

José Honorio B de Menezes.

Edital n. 366

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Bernardina de Oliveira Cavalcanti Machado, da cadeira de ensino primario do sexo feminino, de Abreu de Una, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono, relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874; tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de março de 1878.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Exm. Sr. director interino faço publico que no dia 7 do corrente continuarão os exames de philosophia, que por deliberação do mesmo Exm. Sr. director interino, foram suspensos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de março de 1878.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,

Eduardo A. de Oliveira.

Gremio dos Professores Primarios

(Assembléa geral de eleição)

Tendo sido approvados os estatutos do Gremio, e resolvido o conselho provisorio em sessão de 24 de janeiro, fazer a 25 de março proximo a sua installação definitiva, de conformidade com o art. 9º das bases, são convidados todos os professores e professoras socios do Gremio a comparecerem no dia 6 (feriado) do citado mez de março, ás 10 horas da manhã, na escola publica da rua do Calabouço, para proceder-se á eleição dos funccionarios que devem dirigir o Gremio. São ainda convidados aquelles dos Srs. professores e professoras que não fazendo parte do Gremio queiram a elle pertencer, inscrevendo-se e tomando parte na eleição. Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1878. — O secretario, *Augusto Wanderley.*

Peregrinação philantropica

Esta sociedade, organisada em o anno passado para implorar a caridade publica em favor dos infelizes necessitados, sahirá nos tres dias do proximo carnaval a esmolar para as infelizes victimas da secca.

A sociedade sahirá com vestuarios iguaes aos do anno findo, precedida por uma banda de musica marcial, acompanhando um carro triumphante com o emblema da caridade, seguido por duas praças de cavallaria.

As esmolas serão recolhidas ao cofre lacrado [illegible] no [illegible] preceramdas [illegible] anno passado [illegible].

Seguindo o programma abaixo, esperam os *Peregrinos philantropicos* que a caritativa população desta cidade não deixará de corôar os seus esforços com o mais brilhante exito.

No trajecto será distribuida uma mimosa poesia.

« Quem dá aos pobres, empresta a Deus. »

Programma

Terça-feira 5

Ruas: Aurora, Conde d'Eu, Aragão, Santa Cruz, Barão de S. Borja, Cotovello, Quatro Cantos, Pires, Conceição, Rosario, Velha, Matriz, Hospicio, Formosa, etc., etc.

Recife, 1.º de março de 1878.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 2.º secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE MARÇO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alberto Pedreira de Cerqueira, Antonio da Trindade Antunes Meira, Antonia Maria da Conceição de Oliveira Suzana, Adelina da Silva Vieira, Amaro Augusto de Barros Correia, Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, Basilio José Pereira Vianna, Benedicto Mariano Rio Grande, Candido Martins de Araujo, Dorothéa Emilia de Jesus, E. William Young (2), Francisco Lancone, Fabricio Luiz Kastrupp, Francisco Hypolito Simões, Felix José da Silva, Francisco Amazonas de Lacerda, Francisco José de Medeiros, José Diniz Barreto, José Muniz de Almeida, Joaquim José do Espirito Santo, Joaquim Pereira Pinto, João Capistrano Bandeira de Mello Filho, José Mirambella, Jon Brundlmayer, João Francisco da Silva, Joaquim José Rodrigues Collares, José Leandro de Santos, Luiz Antonio de Oliveira, Luiz Correia de Menezes, Maria Senhorinha dos Santos, Manoel Angelo Ramos, Maria Gandim (2), Maria Angelica do Loreto, Monteiro Silva & C., Otto Plessiman, Olympia Severiana Vercosa, Raymundo Ignacio da Silva.

Casimiro Lucio dos Santos,

Encarregado do registro.

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 6 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de abril a junho, dos objectos abaixo declarados, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalháo, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Graude do Sul, cevadinha, chá hysson, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13 1/6 por kilo, stearinas em velas de 17 1/2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telhas, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 2 de março de 1878.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima das freguezias da Boa-Vista, Varzea e S. Lourenço, do exercicio de 1875 a 1876, e a do calçamento da rua Imperial desta cidade, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 25 de fevereiro de 1878 — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima da freguezia da Boa-Vista ao exercicio de 1875 a 1876

Visconde de Albuquerque n. 33. Dr. Jesuino Lopes de Miranda	9$000
Dita n. 63. José Francisco de Sá Leitão	23$760
Dita n. 87. José Alves Lima	20$520
Dita n. 21. Josué Materno de Azevedo Santos	27$000
Aurora n. 19. Filhos de Joaquim José Silveira	108$000
Dita n. 25. José de Barros Pimentel	63$000
Capibaribe n. 16. Herdeiros de José Mamede Alves Ferreira	21$600
Dito n. 18. Os mesmos	18$000
Dito n. 28. José Alves Barboza	72$000
Ponte Velha n. 12. José Francisco Ferreira Catão e outros	27$000
Dita n. 48. Joanna Maria da Trindade	27$000
Dita n. 13. Herdeiros de João Francisco Ferreira Catão	14$040
Dita n. 29. José Leopoldo da Silva	8$100
Dita n. 61. José Gomes Coimbra	77$400
Dita n. 91. Joaquim Felippe da Costa	10$800
Conde da Boa-Vista n. 16. José Alves da Silva Guimarães	48$600
Dita n. 74. João Baptista André Mendaim	6$480
Dita n. 33. Dr. José Augusto Cesar Nabuco de Araujo	45$000
Dita n. 35. O mesmo	54$000
Dita n. 129. Joaquim José da Costa e Silva	7$560
Riachuello n. 14. José Alves Lima	21$600
Dito n. 16. O mesmo	21$600
Dita n. 60. Filhos do Dr. José Gonçalves da Silva	108$000
Dita n. 3. José de Vasconcellos	135$000
Dita n. 15. João Christiani	54$000
União n. 52. José Ignacio Avila	32$400
Sete de Setembro n. 17. José dos Santos Oliveira	13$500
Dita n. 19 A. José de Vasconcellos	21$600
Hospicio n. 32. Justino José de Souza Campos	81$000
Dita n. 34. O mesmo	36$000
Dita n. 42. José Manso da Costa Reis	182$520
Dita n. 44. José dos Santos Oliveira	27$000
Dita n. 46. O mesmo	27$000
Dita n. 50 A. José de Vasconcellos	54$000
Camarão n. 5. João Ferreira dos Santos e outros	27$000
Dita n. 11. Herdeiros de João Pacheco de Queiroga e outro	32$400
Dita n. 15. Os mesmos [resto]	4$500
Rosario n. 34. José Alves Lima	17$280
Dita n. 36. O mesmo	21$600
Dita n. 54. Joanna Militana de Jesus	32$400
Dita n. 21. José Alves Lima	17$280
Gervazio Pires n. 3. José Maria Seve	21$600
Dita n. 23. O mesmo	27$000
Dita n. 25. José Peritte Seve	27$000
Dita n. 6. José Alves Lima	12$960
Dita n. 12. José Januario Paes de Andrade	12$960
Dita n. 44. Joaquim Antonio Carneiro	27$000
Atalho n. 17. Joaquina de Azevedo Monteiro	21$600
Travessa do Palacio do Bispo n. 6. A mesma	16$200
Socego n. 12. Joaquim Lopes de Almeida	21$600
Dita n. 14. O mesmo	16$200
Dita n. 30. Joviniano Xavier de Souza	5$400
Dita n. 25. Joaquim Pinto Lapa	10$800
Attracção n. 9. Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda	30$240
Principe n. 22. José Correia de Brito	45$000
Dita n. 28 A. O mesmo	21$600
Travessa do Principe n. 10. José da Conceição Oliveira Figueiredo	21$600
Dita n. 10 A. João Cardozo Barreto	5$400
Dito n. 10 B. O mesmo	7$560
Dita n. 10 D. José Marques de Souza Coutinho	9$000
Dita n. 12. O mesmo	5$400
Dita n. 14. O mesmo	6$480
Dita n. 16. Joaquim Martins Moreira	6$480
Dita n. 9. José Marques de Souza Coutinho	7$560
Segunda Travessa do Principe n. 1. João Francisco Saraiva	8$640
[illegible]	[illegible]
Dita n. 1 B. O mesmo	[illegible]
Dita n. 1 C. O mesmo	3$780
Dita n. 1. O mesmo	3$780
Dita n. 3. O mesmo	3$780
Dita n. 5. O mesmo	3$780
Dita n. 7. O mesmo	3$78
Dita n. 9. O mesmo	3$780
Dita n. 11. O mesmo	3$780
Dita n. 13. José Marques da Souza Coutinho	6$480
Sahida para João de Barros n. 3 A. João Carasso Barreto	7$560
Sahida para João de Barros n. 1. O mesmo	17$280
Dita n. 3. Joaquim José da Costa	8$640
Dita n. 5. Joaquim Francisco dos Santos	8$640
2ª travessa para João de Barros n. 2. Joaquim José da Costa	6$480
Dita n. 4. O mesmo	6$480
Dita n. 6. O mesmo	6$480
Dita n. 8. O mesmo	10$800
Dita n. 10. O mesmo	10$800
Santa Cruz n. 64. Dr. Jesuino Lopes de Miranda	54$000
Dita n. 66. O mesmo	32$400
São Gonçalo n. 4. Joaquina Maria da Conceição Botelho	18$000
Dita n. 12. José Gomes Coimbra	27$000
Dita n. 34. Joaquim Francisco do Rego	18$000
Becco dos Coelhos n. 2. José Carneiro da Cunha	8$640
Dita n. 4. O mesmo	8$640
Dita n. 8. O mesmo	8$640
Dita n. 10. O mesmo	8$640
Dita n. 12. O mesmo	8$640
Dita n. 14. O mesmo	8$640
Dita n. 16. O mesmo	8$640
Dita n. 1. O mesmo	8$640
Dita n. 3. O mesmo	8$640
Dita n. 5. O mesmo	8$640
Dita n. 7. O mesmo	8$640
Dita n. 9. O mesmo	8$640
Dita n. 11. O mesmo	8$640
Dita n. 13. O mesmo	8$640
Coelhos n. 2. O mesmo	21$600
Dita n. 4. O mesmo	21$600
Dita n. 6. O mesmo	21$600
Dita n. 8. O mesmo	21$600
Dita n. 10. O mesmo	27$000
Dita n. 26. O mesmo	71$280
Dita n. 18. José Poppe da Silva	13$500
Dita n. 3. Dr. José Gonçalves da Silva	32$400
Dita n. 7. O mesmo	27$000
Largo dos Coelhos n. 1. José de Amorim Lima	44$100
General Seára n. 23. Josefa Candida de Queiroz	8$640
Coronel Lamenha n. 34. José Maria dos Santos Cavalcante	27$000
Dita n. 48. José Carneiro da Cunha	36$000
Dita n. 48 A. O mesmo	27$000
Dita n. 50. O mesmo	36$000
C. dos Prazeres n. 13. Julio José da Costa	4$320
Dita n. 11. O mesmo	3$240
Travessa das Barreiras n. 6. Joaquim Antonio da Silveira	21$600
Dita n. 8. O mesmo	27$000
Dita n. 19. O mesmo	8$640
Travessa do Veras n. 24. Joanna Maria da Trindade	9$720
Dita n. 1 A. Herdeiros de João Martins	21$600
Travessa de João Francisco n. 1. João Pedro d'Oliveira	11$960
Alegria n. 12. Joaquim Felippe da Costa	13$500
Dita n. 26. Jeronymo José Ferreira	10$800
Largo da Campina n. 2. José Gomes Coimbra	8$640
Barão de S. Borja n. 32. Joaquim de Farias Teixeira	54$000
Soledade n. 4. Joaquim Jorge de Souza	16$200
Dita n. 42. Joaquim Pinto Lapa	9$720
Dita n. 44. O mesmo	7$560
Dita n. 46. O mesmo	7$560
Conquista n. 22. João José de Paiva	6$750
Nymphas n. 22. José dos Santos Pereira de Brito	7$560
3º Becco das Nymphas n. 1. João Luiz Ribeiro	16$200
Becco da Cajazeira n. 1 A. José Ricardo Coelho	10$800
Dita n. 1. O mesmo	8$640
Dita n. 3. O mesmo	8$640
Dita n. 5. O mesmo	8$640
Dita n. 7. O mesmo	8$640
João Fernandes Vieira n. 24. José Machado Botelho	27$000
Dita n. 42. José Nunes de Oliveira	27$000
Travessa da dita n. 1 A. José Machado Botelho	36$000
Pombal n. 2 A. João Carneiro Rodrigues Campello	18$000
Dita n. 22. João Baptista André Mandaim	5$400
3º becco da dita n. 6. Herdeiros de Joaquim Bernardo de Figueiredo	16$200
Visconde da Passagem n. 5 A. João Loztel	12$960
Visconde de Goyanna n. 2. Dr. Jesuino Lopes de Miranda	10$800
Dita n. 4. João Baptista André Mandaim	24$300
Dita n. 22. José Francisco Falcão	5$400
Dita n. 73. José da Fonceca e Silva e outros	17$280
Dita n. 111. João Joaquim da Costa Leite	54$00
Dita n. 151. José Poppe da Silva Lopes e outro	54$000
João de Barros n. 1 B. Joaquim Gama	27$000
Dita n. 3 C. Joanna de Menezes Cysneiro	13$500
Dita n. 9. Joaquim Francisco dos Santos	27$000
Dita n. 27. José Joaquim Gonçalves de Barros	90$000
Travessa de João de Barros n. 2. Herdeiros de Joaquim Bernardo de Figueiredo	18$000
Largo de Santo Amaro n. 2. José Maria de Souza	8$640
Dito n. 12. João Lins de Souza Monteiro	6$480
Dito n. 14. O mesmo	6$480
Dito n. 16. O mesmo	6$480
Becco de Santo Amaro n. 2. José Alves Barbosa	24$300
Travessa do Costa n. 12. José Gonçalves Ferreira da Costa	7$0 0
Capitão Antonio Lima n. 10. Joaquim Antonio Carneiro	18$000
Dita n. 12. O mesmo	17$280
Dita n. 25. João da Silva Ramos	54$000
Estrada Velha de Santo Amaro n. 12 A. João Carneiro Rodrigues Campello	8$640
Dita n. 12 B. O mesmo	8$640
Dita n. 12 D. O mesmo	8$640
Dita n. 12 E. O mesmo	8$640
Dita n. 12 F. O mesmo	8$640
Dita n. 12 G. O mesmo	8$640
Dita n. 12 H. O mesmo	8$640
Dita n. 12 I. O mesmo	8$640
Dita n. 12 J. O mesmo	8$640
Dita n. 14. O mesmo	8$640
Dita n. 16. O mesmo	7$560
Dita n. 18. O mesmo	7$560
Dita n. 20. O mesmo	7$560
Norte n. 2. Viuva de Joaquim José Pinto	19$440
Alegria n. 2. Herdeiros de João Pacheco de Queiroz (resto)	3$240
Praça do Conde d'Eu n. 21. Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva	72$450
Hospital Pedro II n. 5. José Pouppe da Silva Lopes	6$480
Socego n. 65. Luiz Pereira Rapozo	19$440
Imperatriz n. 70. Luiz José da Silva e outros	33$750
Conde da Boa-Vista n. 61. Lourença Maria Joaquina da Sant'Anna	21$600
Dita n. 131. Luiz José da Costa e Silva	8$100
Dita n. 133. O mesmo	5$400
Riachuélo n. 51. Luiz de Oliveira Lima	45$000
Rosario n. 8. Luiz Pereira Rapozo	29$970
Gervasio Pires n. 83. Luiz José Pereira Simões e outros (resto)	3$000
Dita n. 83 A. O mesmo	18$000
Socego n. 61. Luiz Pereira Rapozo	10$8 0
Dita n. 63. O mesmo	10$800
Dita n. 65. O mesmo	19$440
Principe n. 4. Laurinde de Moraes Pinheiro	13$500
Coelhos n. 11. Luiz Antonio Pereira	27$000
Dita n. 13. O mesmo	97$000
Dita n. 15. O mesmo	54$000
Largo dos Coelhos n. 2. Luiz Antonio Apolinario	1$620
Progresso n. 5. Luiz Rodrigues Villares	72$000
[illegible]	[illegible]
Dita n. 17. Marciolilo da [illegible]	[illegible]
Dita n. 29. Marcelino José Gonçalves da Fonte	[illegible]
Dita n. 53. Manoel do Nascimento Araujo	33$800
Praça do Conde d'Eu n. 13. Dr. Manoel Gomes Viegas Junior	13$500
Dita n. 17. Manoel Antonio de Azevedo	22$500
Visconde de Pelotas n. 8. Manoel Paulo de Albuquerque	32$400
Dita n. 14. Manoel José de Azevedo Santos	37$800
Dita n. 24. Manoel Joaquim Pereira do Carmo	68$800
Tambiá n. 18. Miguel José Barbosa Guimarães	8$640
Visconde de Albuquerque n. 160. Manoel Gomes de Mattos	13$500
Aurora n. 1. Maria das Neves Carneiro da Cunha	162$000

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1878.—*Manoel do Nascimento Silva Bastos.*

Juiz da provedoria

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas e residuos, continuam as audiencias ás quartas-feiras, ás 11 horas do dia. Recife, 4 de março de 1878.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 7 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
[illegible]	
Idem n. 32	129$000
Idem n. 34	291$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 25	08$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13: [fechado]	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua dos Inglezes 73

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE E ULTIMO

BAILE DE MASCARAS

E mesmo sem ellas

HOJE

AMADORES!

A festa termina hoje, portanto para a commodidade das algibeiras das senhoras mascaradas, fica estabelecido.

Vv. Excs. podem entrar gratuitamente.

Os senhores cavalheiros teem plena licença para comprar os seus bilhetes e acompanhar as suas

Pichonas

A festa de hoje é a mais esplendida de todas ellas.

A musica está augmentada.

O salão ricamente adornado.

E fazem entrada as sociedades:

CLUB VIRA CASACAS

em cujo grupo aprecia-se a copia fiel de certos politicos que alli pretende mostrar um gigantesco discurso e conveniencia da *viração*.

O CLUB 33

O CLUB VIVA O DONO DA CASA

OS MOLETAS

O CLUB DIABO A QUATRO

OS FOLGAZÕES

A moralidade que ha reinado nestes bailes, a boa ordem e animação da mascarada anima a que o emprezario convide ás familias a assistirem tão bonito divertimento.

O regulamento da policia será fielmente cumprido.

E... tem entrada quem comprar bilhete.

Haverá trens e bonds para todas as linhas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Alerta, rapazeada,
Vai haver satisfação;
Os quatro ventos da terra
Já annunciam funcção.

Quatro noites deslumbrantes!
Quatro festas do demonio,
Quatro bailes mascarados
Nos salões do Santo Antonio.

DESDE

a noite de 2 até a de 5 de março proximo, estarão surprendentemente illuminados a giorno e adornados de milhares de bugigangas os vastos salões deste theatro.

O promotor destes sumptuosos, magnificos e vantajosos bailes, á despeza alguma se tem furtado para que o enthusiasmo surja amplamente de toda a grande mascarada.

Em todos elles

farão entrada triumphal, as sociedades:

Os espiões do poder.
Viva dono desta casa e sua guarda livros.
Os filhos do demonio.
Ostras da actualidade.
Clube vira casacas.
Club dos páos de dous bicos.

Para obsequiar tão honrados visitantes

Surprezas e novidades

surgirão ás vistas de todos á quem a modica quantia de 2$000 permittir o ingresso.

Entre o que nunca alli foi visto

Ver-se-ha

Luzes nascendo dos bicos das arandellas, lampeões suspensos por não poderem se conservar no chão.

Musicas arrebatadoras, fazendo cobiçar o mais arreganhado CAN-CAN. Cavalheiros de chapéo á cabeça, calça e paletot transitando um e outro lado dos salões, ora sentando-se, ora levantando-se com o unico fim de dar LIBERDADE á CONSERVADORA Bass!!

Extraordinario movimento de nymphas!

A' meia noite

Grande movimento de chapéos armados,
Flagellação de callos,
Manifestação geral do calor,
Desencanto das nymphas,
Horror e contentamento.

A's 2 horas

Fogos de bengalla,
Neblina da madrugada.
Frio de bater o queixo e...
Viva o carnaval!!

Durante a festa só ficará de pé quem não tiver acentos. Só não tragará uma fumaça quem não gostar do charuto.

A direcção dos bailes está confiada aos Srs. Duarte Coimbra Junior e José Coimbra.

MESTRE SALA

O Sr. Manoel Baptista de Souza.

DIRECTOR DA MUSICA

O Sr. Peixoto.

BILHETEIRO

O Sr. Antonio da Cunha.

Os Srs. mascarados e sem ellas terão que observar o regulamento da policia.

Os bailes começarão ás horas do costume.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

Lyrica franceza

DIRECÇÃO

E. ROGER & C.

Quinta-feira 7 de março

Estréa da companhia

Primeira representação da primeira cantora Mme. HENRY e da sympatica artista Mlle. MARIA LAFOURCADE com a primeira representação da bonita opera em 3 actos e immenso successo do dia:

La fille de Mme. Angot

Os jornaes do dia darão a distribuição dos personagens da peça.

A administração tem a honra de participar ao respeitavel publico que a companhia devendo retirar-se muito em breve para a côrte, dará sómente 10 representações.

Aproveita a occasião para avisar aos Srs. assignantes que o pagamento delles se effectuará no escriptorio do theatro, quarta-feira, das 11 horas ás 4 da tarde, e no dia da funcção até meio dia.

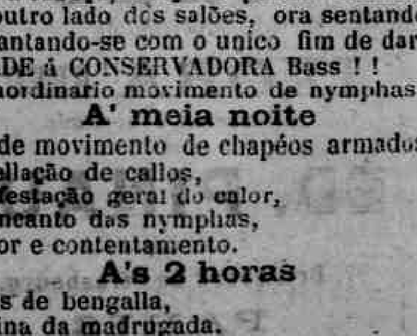
Os poucos bilhetes que restam acham-se tambem no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi



Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Patacho «Arthur»

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir [illegible] para [illegible] com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

Commandante Alcoforado

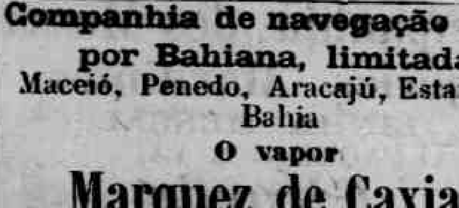
E'esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

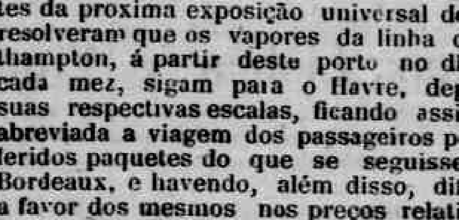
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Perez



Segue para os portos acima, no dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	380$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

O vapor *Ipojuca* commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 6 de março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

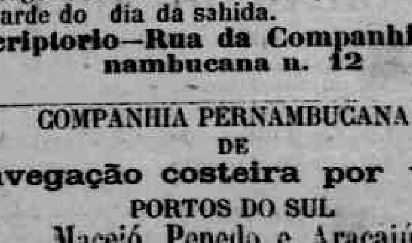
Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Em viagem extraordinaria além da viagem ordinarria mensal

O STEAMER

Ville de Bahia
Commandante L. Bugault

Espera-se da Europa até o dia 8 de março, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, do sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
Gironde
Commandante Delabarre

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montivedéo

O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO
DE
2 cavallos gordos, sendo 1 rudado e outro alasão
Quarta-feira 6 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO
DE
fazendas, miudezas e chapéos
(POR LIQUIDAÇÃO)
Constando de:

Gresdenaples, sedas, camisas para homens e senhoras, casemiras, chales, brins, toalhas, meias, toalhados de linho, flanela branca, bombazina preta, lenços, crochets, roupas para meninos, bordados á mão na Ilha da Madeira, e outras fazendas.

Fitas, tranças, linhas, retroz e outras miudezas.

Chapéos para senhora, ditos para homens e meninos, ditos de manilha, 15, do Chile e outras qualidades.

QUINTA FEIRA 7 DO CORRENTE
No armazem da rua da Cadeia n. 8.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer e por liquidação, de differentes fazendas inglezas, francezas, miudezas e chapéos, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8.

Em continuação
venderá o mesmo agente 3 barricas com copos de vidro inglez, 1 dita com louça branca.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1|2 horas
pelas fazendas

LEILAO
DE
bons moveis, louça, vidros, objectos de electro-plate e 1 piano do fabricante Blondel
QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No 1º andar da rua da Imperatriz n. 2

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. Frederico Augusto Lemos, que retira-se para o Rio de Janeiro com sua Exma. familia, fará leilão dos objectos que se acham em sua casa de residencia, á rua da Imperatriz n. 2, 1 mobilia de jacarandá, 1 piano do fabricante Blondel, cadeira e estrado, cama de jacarandá, toilette, guarda-vestido, guarda-louça, louça para almoço e jantar, cadeiras, marquezas, marquezões e muitos objectos que estarão patentes.

Em seguida levará a leilão um carro inglez com 4 assentos e com os competentes arreios.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, costantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.

N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 114 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e [illegible] abaixo.
» 195 1 corrente e cacoleta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com cacoléta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Francisco Gomes, na rua do Livramento n. 3, é filho natural do Alentejo, do districto de Beja.

— Precisa-se de duas criadas, sendo uma para lavar e engommar, e outra para cozinhar: na rua do Livramento n. 31, sobrado.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— O abaixo assignado, tendo de mudar de freguezia, resolve vender ou arrendar seu engenho S. Gregorio, sito na freguezia de Gameleira, uma legoa pouco mais ou menos da estação daquella villa, e se acha dito engenho montado a vapor, e com os commodos que lhe são necessarios para bem safrejar: quem pretender, dirija-se ao referido engenho, a tratar com seu proprietario.

Martinho Rodrigues da Silva.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender em taboleiro: quem tiver, dirija-se á rua Augusta n. 258, taverna.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira: a tratar na rua do Marquez do Herval numero 14.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Marquez de Olinda n. 44, loja.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 annos e com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Tendo-se desencaminhado uma cautela do Monte de Soccorro de n. 642, datada de 3 de novembro do anno proximo passado, pelo emprestimo de 16$000 e com o juro de 640, na totalidade de 16$640, roga-se á pessoa que a tiver, o favor de a levar á rua do caes da Companhia Pernambucana n. 2, ou á rua do Marquez de Olinda n. 51, visto como não utilisará a outrem.

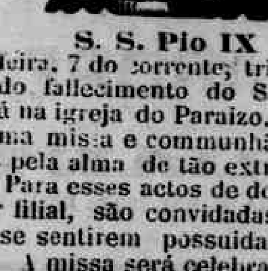
Antonio Leite de Magalhães Basto avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que desde o dia 28 de fevereiro do corrente anno deixou de ser seu caixeiro o Sr. Augusto Ferreira de Carvalho. Villa de Palmares (Una), 3 de março de 1878.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta cidade: na rua Direita n. 45, loja de chapéos de sol.

— Na rua da Madre de Deus n. 36, hotel, precisa-se de um caixeiro.

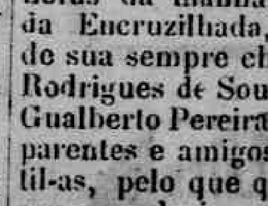
— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 15.

O major Joaquim José Barbosa convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar pelas almas de seu prezado genro João W. Studart, e de sua prima D. Carlota Carolina de Castro Fonceca, muiher de seu sobrinho José da Fonceca Barbosa, quinta-feira 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.



S. S. Pio IX

Quinta-feira, 7 do corrente, trigesimo do assaz chorado fallecimento do S. S. Padre Pio IX, haverá na igreja do Paraizo, ás 7 horas da manhã, uma missa e communhão de diversos catholicos pela alma de tão extremoso pai espiritual. Para esses actos de devoção, caridade e amor filial, são convidadas todas as pessoas que se sentirem possuidas de taes sentimentos. A missa será celebrada pelo Exm. Sr. governador do bispado.



O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, tendo de mandar rezar missas no dia 6 do corrente pelas 8 horas da manhã, na capella de Belém da Encruzilhada, pelo eterno repouso de sua sempre chorada irmã D. Anna Rodrigues de Souza, esposa do Dr. João Gualberto Pereira e Souza, pede a seus parentes e amigos se dignem de assisti-las, pelo que desde já antecipa seus agradecimentos.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: á rua do Marquez do Herval n. 12.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andar com sotão, da casa n. 64 á rua Bella; o sobrado de um andar com sotão n. 27 á rua de Santas Valentinas, pintado recentemente; e o pavimento terreo da casa n. 24 á rua de Apollo: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

Ao commercio e senhores de engenho

Na casa Economia Popular, becco do Ouvidor, abre-se letreiros em chapas de metal, para marcar caixão, barrica, ou outro qualquer volume.

João Miguel da Silva Cascaes

Na terça-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, resa-se na igreja da Gloria uma missa pelo eterno repouso da alma de João Miguel da Silva Cascaes, fallecido na Parnahyba a 5 de dezembro ultimo, e pelo presente são convidados os amigos do mesmo para assistirem a este acto de religião e caridade.

Um amigo.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple
Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical**.

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e C.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.
Approvado pela Junta de Hygiene do Brasil
Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Ph. E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
[illegible]
DIGESTÃO
[illegible]
[illegible]
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
[illegible]

o FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina de Paris,
« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »
Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.
[illegible]
Depositario geral:
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS
Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e he composto di ingredientes matuôsas os mais preciosas. Elle da aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entrenlamente fino et delicado.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

syphilis primitiva, cancros blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens tinha, é garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e comos mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de
MERCURIO
como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphiis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela **illustre** *á dada caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

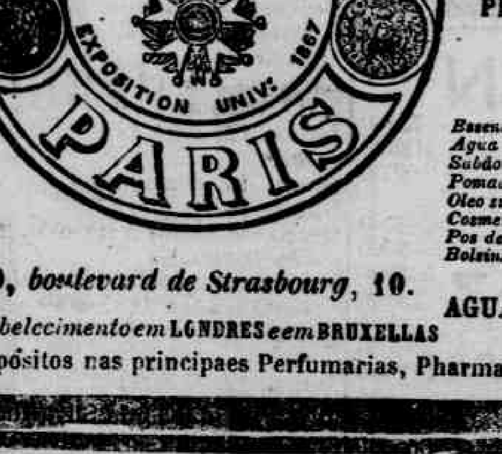
Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende e a retalho em porção

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON
Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.
Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade**.
E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.
Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin
Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.



LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depósitos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.
Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 40 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em Pernambuco: FERREIRA MAIA e C. 57, rua Duque de Caxias

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS
ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.
ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.
Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil

XAROPE DE
JARAMACARÚ COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA
Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!
Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!
Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000
Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !
Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.
Unico especifico nas doenças seguintes:
Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.
Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000
Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!
DEPOSITO GERAL
Pharmacia da [illegible]
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho do seu magisterio.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as *outras doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

Nada mais de tintas progressivas
PARA OS CABELLOS BRANCOS

Desconfiar das falsificações de *Allemanha* sob os nomes L. Legros e C. e outros.
[illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

---

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lenções, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualidade 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lenções e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PÂTE PECTORALE
à la Réglisse
(Boîtes) DE GEORGÉ (Boîtes)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta e do peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões, Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc.
Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria**, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.
Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharm.co e C.a, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e C.a; — F. MANOEL da SILVA; — FERREIRA MAIA e C.a**

FRANCISCO M. DA SILVA & C.a

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas [illegible] Dilas [illegible] INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS [illegible] DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO [illegible] E PINTADOS [illegible] NOS ANDARES [illegible].

— [illegible] administrado[illegible] Correia, Oliveira & C. pedem aos devedores a dita massa, para virem quanto antes saldar seus debitos, á travessa da Madre de Deus n. 18, afim de poupar maiores despezas.

— UMA SENHORA habilitada propõe-se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 31, primeiro andar, ou á Livraria Franceza rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— ALUGA-SE uma soffrivel casa na povoação do Monteiro, com bom sitio, cacimba e banheiro, e muitos arvoredos de fructo: a tratar na rua do Livramento n. 17.

— Aluga-se a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, com sitio, boas accommodações e apparelho de illuminação a gaz, e fica confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina: para ve-la, estão as chaves na casa contigua, e a tratar na rua do Apollo, 1º andar da casa numero 30

---

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia eC.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo DO SULFATO DE QUININA com as PEROLAS DE SULFATO DE QUININA DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contecem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

PILULAS do Dor CRONIER DE
IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, e o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com cuidado*, que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.
Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e C.a, e nas principaes pharmacias.

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
Experiencias em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
Sem cheiro, nem máo gosto
DEROCQUE
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.
Em *Pernambuco*:
FERREIRA MAIA e C.a; — BARTHOLOMEO e C.a e nas principaes Pharmacias.

Constipações e Molestias do Peito
XAROPE
ANTIPHLOGISTICO de **BRIANT**
Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. *Este* **Xarope** *nunca fermenta.*

Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*.
T. DUPONCHELLE e C.a, 102, rua de S. Pedro.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de **NAFÉ** de **DELANGRENIER** DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos, asthmas, grippe, coqueluche* (tosse convulsa) **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações*.) — *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil*.

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como o perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitaçãonervosa, vertigens, etc. Experimentai omais decoso de todos os perfumes.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp. P. Paure e Com.

GABINETE DE
Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude
EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

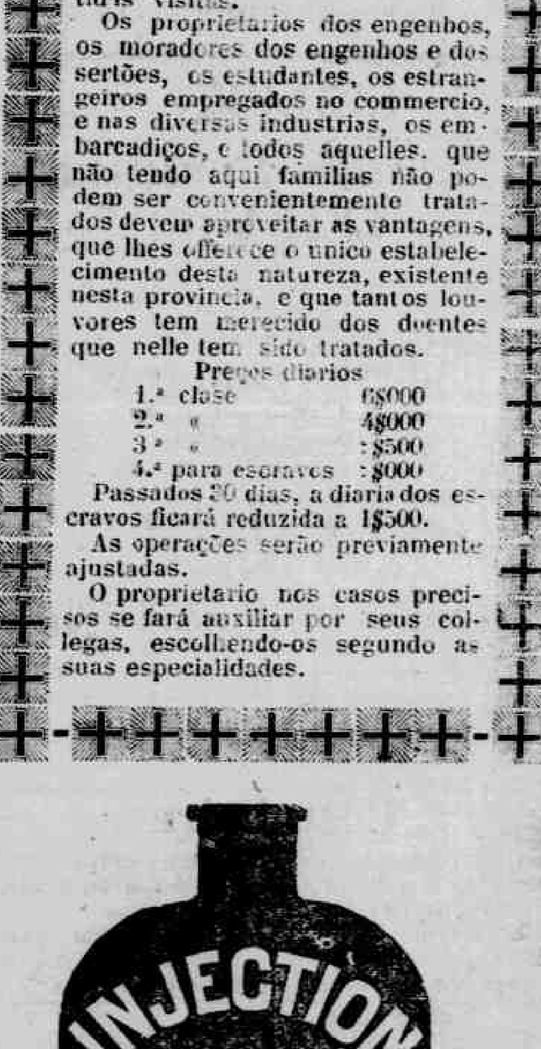
Preços diarios

1.a classe	6$000
2.a »	4$000
3.a »	3$500
4.a para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.



Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DÉPURATIF du SANG — 50,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das* mulheres. — Esta Injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr **Forget**.

Dr **CHABLE**, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU, SILVA FARIA e C.a e nas principaes Phcias do BRAZIL.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO É PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhosto comprido, olhos pretos, com olhar amorocido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores. Onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarqua ahi, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA

200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhãem e Ipojuca, trabalhando como livre: cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

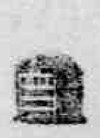
Aluga-se

por commodo preço o 1º andar do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1; o 2º andar da rua da Imperatriz n. 47; o 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 39; e a casa terrea da rua de Frei Henriques, outr'ora travessa do Dique n. 18: a tratar com o Coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e em bom estado de limpeza: na rua da Senzala-nova n. 1.

Aluga-se



Estão para alugar as casas ns. 4 e 6 á rua do Conde da Boa-Vista, com grandes accommodações para familia: a tratar com Costa Maia & C. á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Sitio para alugar

Aluga-se o pequeno sitio na rua das Crioulas n. 63, na Capunga: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

Aos Srs. directores de collegios

O padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva propõe-se a leccionar nos collegios desta cidade philosophia, latim e italiano. Póde tambem ser procurado para lições particulares das mesmas materias e de arithmetica, no seu escriptorio á rua do Visconde de Camaragibe numero 16.

Precisa-se

de um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 60$ a 80$: a tratar em o n. 36 da rua da Cadeia, armazem.

Ama escrava

Precisa-se de uma cozinheira escrava para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Escravos fugidos

No dia 29 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, de termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Aos amantes do carnaval

Só na casa do —ANSELMO,— rua do Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) se poderá encontrar um rico sortimento de vestuarios para mascaras, tanto para homens como para senhoras, com especialidade *ricos chicards*, que só com a vista os apreciadores poderão conhecer o gosto e perfeição.

Emquanto aos preços, alugar-se-ha desde 1$000 até 50$000.

Tambem aluga-se casacas e vende-se barbas a 1$500.

25—Rua do Duque de Caxis—25
Casa do — Anselmo.

AVISO

Aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, unico agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, que acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar em casa do senhor coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, engenho Mameluco, tem uma officina completa para reparações de qualquer machina referente á engenho, como distillações de aguardente, espirito, systema Lerosne e Cail Creveté, e tudo que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram.

Para as reparações dirigir-se a qualquer hora do dia, á rua de João do Rego, antiga rua da Florentina n. 12 A, defronte do theatro de Santo Antonio e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e café, a tratar na rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Auguste Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 2734 com a sorte de 400$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (258ª), que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. T. de M. Rego.

Escravos fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ersea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Engenho Açude-Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do follecido Americo João da Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé. está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras, com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc., e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo: diz ser forro, é bem fallante e veste-se bem. Levou um chapéo do Chile, outro de massa preta e as matriculas da tripolação do referido navio. Pede-se aos Srs. capitães de campo, ou qualquer outra pessoa que se sirvam de captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1703 com 4:000$, dous quintos n. 3641 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [257.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão [258.ª], que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Socio

Para uma fabrica já montada e bem conhecida, precisa-se um socio que possa dispor de um capital de cinco a seis contos de réis successivamente; os productos desta fabrica estão superiores aos que vem da Europa, e já muito acreditados nesta praça. O grande lucro que deixa este estabelecimento, provar-se-ha a quem convier esta proposta. Cartas com a inicial « Fabrica » recebe esta typographia.

Attenção

O abaixo assignado, competentemente autorisado por sua sogra, a Exma. Sra. D. Marcolina D. de Albuquerque, vende o engenho Leão, sito na freguezia da Escada: quem o pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 15, segundo endar. F. D. Ribeiro Vianna.

Attenção

Precisa-se saber com urgencia onde actualmente reside o Sr. Victorino Martins de Oliveira, natural de Portugal, freguezia de S. Cosme de Gondumar, filho de Caetano de Oliveira e D. Luiza de Oliveira; aqui chegou entre 1844 e 1845, e depois de alguns annos retirou-se para o Rio Formoso: pede-se ás pessoas que o conhecem ou conheceram, caso tenha fallecido, o obsequio de fornecerem as precisas informações á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Ao commercio

A firma social de Joaquim Antonio Pereira & C. gyrará d'ora avante sob a razão de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho. Recife, 1º de março de 1878.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas baltistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poder applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Ca: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco. do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em* **tres cores.**

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande êxito, para combatter as seguintes infermidades: COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres.*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

A CESTA FLORIDA

HYGIENE DA PELLE

SABONETE

ao Succo de Alface

ED. PINAUD

Este **SABONETE** pela **onctuosidade** da sua massa e a **delicadeza** do seu perfume amacia, embranquece a pelle e lhe dá um aveludado incomparavel.

PARIS, 37, Boulevard de Stasbourg, 37, PARIS

A casa **ED. PINAUD** data do commeço d'este seculo; ella dedicou-se de uma maneira exclusiva á fabricação da perfumaria fina, procurando sempre attingir o fim de uma boa hygiene e proscrevendo pois dos seus laboratorios toda e qualquer substancia nociva e perniciosa.

NUMA POMPLIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

Jardim das plantas
No Mondeßon . 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo : por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes :

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

As autoridades policiaes

Do dia 18 para 19 de novembro ultimo, Laurentino de tal e Joventino José Severino, moradores, o primeiro em terras do engenho Cousseiro e o segundo em terras do engenho Alegria, furtaram do cercado do dito engenho Cousseiro dous cavallos e duas cangalhas, pertencentes ao abaixo assignado.

Tomou-se um dos cavallos, que elles negociaram no engenho Cachoeira-Lisa ; falta o outro, que tem os signaes seguintes : alasão vermelho, sem signal branco, ossudo, secco, pescoço fino, poucas crinas, cascos grandes, um pouco curvado, quadris e sarnelha relados e é castrado : quem der noticia deste cavallo, assim como dos ladrões, será recompensado. Os ladrões presume-se que estarão em alguma das comarcas de Barreiros, Escada e Rio Formoso. Cousseiro, 20 de fevereiro de 1878.
Britualdo Bezerra Cavalcanti.

Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Lavaze (Porto de Gamellas), no dia 15 do corrente, o cabra escravo, de nome Jacintho, de 35 annos de idade, o qual foi visto em caminho para a cidade do Recife ; os signaes são os seguintes : traje calça de brim branco e pardo, paletot preto e chapéo do Chile, altura regular, secco e de corpo espigado, cabellos pretos e annellados, olhos vivos, testa um pouco larga, rosto descarnado, nariz afilado, dentes perfeitos, barba preta, conservando apenas um pouco na ponta do queixo, pernas finas, pés bem feitos, dedos da mão finos, é muito ladino, conversador e falla fina ; intitula-se de forro e consta que dirige-se para aquella cidade, afim de assentar praça. Aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes pede-se a captura do referido escravo, promettendo-se boa paga a quem o levar ao dito engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, á rua do Bom Jesus n. 30.

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Feitor

Precisa-se de um feitor que seja perito na sua arte : a tratar no sitio n. 61, á rua do Riachuelo, portão pintado de preto.

COMPRAS

Estrada de ferro de Olinda
SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes :
Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.
O gerente,
L. J. de Miranda.

— Compra-se uma escrava de 40 annos para cima, sem ou com poucas habilitações, ainda mesmo que seja defeituosa : a tratar na rua do Livramento n. 14, loja.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos : na rua Nova n. 2.

Carneiro da Cunha & C.
59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Cnovém lerem :

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado ; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis ; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500 ; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençoes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500 ; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tomem nota:
14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

3:500$000

Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão da rua de Lomas Valentinas n. 100, e a metade da casa da rua dos Pescadores n. 31 : a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa, cacimba com excellente agua, e todo plantado de arvoredos que já dão fructo : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Attenção

Vende-se uma padaria em boa localidade e bem montada : a tratar no pateo da Santa Cruz n. 1. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

Operetas francezas

No estabelecimento de musicas, sito á rua do Imperador n. 55, pertencente a Euclides de Aquino Fonceca, successor de Victor Prealle, encontram-se, além de um numeroso e escolhido sortimento de musicas, todas as operetas que a companhia franceza pretende levar á scena, e as vende a preço razoavel. Tambem se encontram phantasias, walsas, quadrilhas e polkas sobre motivos dessas operetas.

Bacalhão sem espinhas
Ultimamente chegado dos Estados-Unidos

Acha-se á venda por atacado, no armazem de Thomaz Times, defronte do trapiche da Conceição, e a retalho em todas as tavernas de primeira classe.

Cebolas

Na rua de Pedro Affonso n. 12, vende-se cebolas do Rio Grande, muito boas, em grosso e a retalho, segundo a vontade do comprador ; a ellas, em quanto não se acabam.

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado—o Pitagoaré-manso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas á que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em fórma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo varonil, etc., devia vender-se a 5$. Contentamo nos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, do Porto, a 14$ o sacco : na rua Direita n. 8.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagens e listras de côres, padrões novos e lindos ; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado ; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser : quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, têm para vender em porção e a retalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Mudou-se o tempo
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Vende-se

Um piano de armario de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado : a tratar no 1º andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

Lustres

Vende-se dous lustres, sendo um para cinco luzes e outro para duas, em perfeito estado : na rua da Imperatriz n. 4, 1º andar.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

APROVEITEM AS PECHINCHAS
Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compradores.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Cardozo & Primo
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam

Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas galvanisadas

Para engenhos de assucar : vende-se na rua do Apollo n. 20.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS
A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha !)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

— Vende-se a parte do sobrado n. 19, á rua da Ponte-Velha, bairro da Boa-Vista, pertencente ao Dr. Miguel Felicio Bastos da Silva : a tratar com Manoel Joaquim de Almeiada Moeda, á rua Duque de Caxias n. 61.

Correias para machinas

A' venda por preço modico : no armazem do caes do Apollo n. 75.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52
Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se pódd imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continûar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo ; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos
A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas : e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos : a tratar na rua do General Seára n. 31.

NANSUK
De linho, cores lisas
á 200 e 240 réis covado
na rua Duque de Caxias
N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado ; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado ; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre : no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

tres casas terreas, sendo duas na rua do Jardim ns. 9 e 31, e uma na rua de Santa Cecilia n. 43, todas em bom estado : a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Espanadores

Vende-se e apromptа-se toda e qualquer encommenda, á preço razoavel : na rua do Rangel n. 73.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes ; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos : vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Bazar das costureiras
no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

VARIEDADES

Typos do fôro

IX

ESCRIVÃES E ESCREVENTES

[*Conclusão*]

— O' com a breca, é verdade! Não tenho estampilha commigo? Como ha de ser?

— Eu sei lá. Os senhores suppõem que isto aqui é uma brincadeira. Vêm desprevenidos de tudo; parecem que não sabem do seu officio...

— Ora, tenha paciencia, não seja rabujento. Arranje ahi uma estampilha e eu amanhã venho pagar-lhe tudo por junto.

— Vá lá a estampilha.

O escrivão colla a estampilha.

— Agora (accrescenta elle) a assignatura do juiz — que é o dinheiro para a assignatura?

— E' verdade! A assignatura do juiz não ha de ser?

— E eu sei lá como ha de ser, senhor? Isto assim é impossivel! Veja o senhor o tempo que me tem roubado com o tal mandado que levava um instantinho só a lavrar-se!...

— Tenha paciencia. Olhe está vendo que eu tenho o dinheiro. O peior é que não ha troco. Dê-me o dinheiro para a assignatura do juiz, e amanhã dou-lhe a minha palavra que venho pagar-lhe tudo.

O escrivão faz uma careta e dá-lhe o dinheiro pedido.

Leva o individuo o mandado completamente em ordem, e fica o escrivão de cabeça pendida para o trabalho que interrompera, e a escrever, a escrever, a escrever... até que chega outro importuno.

Palavra de honra, só a paciencia de um santo! E queixam-se dos escrivães.

De vez em quando lá vem uma vistoria. O escrivão tem de marchar para algumas leguas fóra da cidade, onde em companhia do juiz, tem de assistir a uma vistoria, e lá vai armado de tinteiro, pennas e papel para escrever folhas e folhas.

Quantas contrariedades, quantas massadas, quanta peripecia soffre o pobre escrivão!

O escrevente, esse lá está, ou no cartorio, ou em casa, sempre curvado sobre autos, a copiar, copiar, copiar toda sua vida, e alguns chegam a criar callos nos dedosque seguram na penna, e no dedo minimo sobre o qual descança a mão para rabiscar no papel.

Ora, agora que já nos occupamos um pouco com os escrivães e escreventes do nosso fôro, vamos a narrar uma historia engraçadissima e digna de censura, passada com um escrivão da roça.

Eis o caso:

Certo individuo tinha uma causa pendente de decisão do governo. A parte contraria, si apresentasse certa justificação, derrubaria todos os castellos do seu antagonista.

O prazo dentro do qual se devia resolver a questão pelo despacho do governo, era o de 30 dias.

O que fez o tal individuo? Procurou o escrivão e disse-lhe:

— Caro senhor, tenho a pedir-lhe um favor.

— Qual é?

— Fulano de Tal ha de vir ao seu cartorio para proceder a uma justificação.

— Muito bem; e depois?

— Depois, não me convém que essa justificação fique prompta senão passados 30 dias.

— Homem... isso?...

— Deixe-se de historias. [O sujeito sabia com quem tratava.] Aqui tem esta *lanterna* [chamava *lanterna* a uma nota de 100$, que apresentou ao tal escrivão typo.]

— Quer saber de uma cousa? [disse o escrivão, tomando da nota e guardando-a na gaveta].

— O que é?

— A cousa arranja-se.

E assim foi.

No primeiro dia que appareceram os adversarios com as testemunhas para a justificação, o escrivão começou limpando vagarosamente os oculos, e fallando sabre politica, etc., etc., etc.

Depois de passadas umas duas horas n'este innocente colloquio, rematou dizendo que [illegible] examinar o seu livro de apontamentos.

— Ora o *diacho* é que não sendo hoje, só podemos fazer a justificação d'aqui a oito dias...

— Mas, senhor, (observou a parte) isto é muito tarde, a justificação é urgente!...

— Tenha paciencia meu caro senhor, todos os dias até lá estão tomados para outros trabalhos.

Não houve remedio senão concordar no adiamento, e retiraram-se os litigantes.

No dia aprazado voltaram de novo ao cartorio.

Quando o escrivão tirava mansamente uma pitada de *cangica* da sua modesta boceta de chumbo, observou-lhe innocentemente e a sorrir o justificante:

— Um escrivão como o senhor a tomar rapé de uma boceta de chumbo! E' preciso substituil-a por uma de ouro.

O escrivão, que estava á cata de uma pontinha para servir-lhe de pretexto, pegou logo na palavra, e bradou gesticulando como um possesso:

— O senhor insulta-me! Vem aqui ao meu cartorio fazer-me insinuações?

— Insinuações, insultos, eu?

— O senhor, sim. Está ahi a dizer que é preciso substituir a minha boceta de chumbo por uma de ouro, como quem diz que eu me vendo. O senhor está muito enganado! Sou um funccionario muito honesto, e tenho o meu nome muito limpo.

— Mas, senhor....

— Nada de desculpas. Eu não sou tolo. Não posso trabalhar. Espero que chegue o Sr. juiz para impôr o respeito devido á solemnidade do acto. (Note-se que o finorio escrivão sabia perfeitamente que o juiz não iria aquelle dia á audiencia.)

Esperou-se o juiz, o escrivão levou a bradar, a bradar, atirou com os autos; quebrou as pennas, e o dia passou-se sem se principiar a justificação.

A comedia foi tãobem representada, que o proprio interessado que lhe havia dado a *lanterna*, julgou que estava o honrado escrivão devéras offendido, se bem que o achasse de exagerada susceptibilidade.

Marcou-se novo dia, isto é, 12 dias depois para a tal justificação.

N'esse dia apresentaram-se de novo as partes litigantes e não havendo pretexto algum para nova rixa, o escrivão tomou o depoimento de UMA testemunha, no que gastou duas longas horas!...

Acabado esse depoimento, declarou que tinha urgentes afazeres e adiou novamente para outros 10 dias depois a continuação da justificação— o que perfazia justamente o numero dos 30 dias combinados e sellados pela *lanterna magica*.

Chegado esse dia, foi tomado o depoimento de mais UMA testemunha e novo adiamento para 8 dias depois a continuação da diligencia.

Assim gastou o honrado escrivão perto de 40 dias n'aquelle simples mister; a decisão do governo cortou o *nó gordio*, e ficou o justificante *a ver navios!*

E que tal!

Ride agora commigo, Srs. escrivães e escreventes da côrte, queridos phantasmas que me não assustais com a vossa apparição, pois que, como vistes, d'este innocente folhetim, nenhum remorso me fica, porque nenhuma offensa vos foi feita pelo bem intencionado folhetenista.

A. CARDOSO DE MENEZES.

(*Gazeta de Noticias.*)

Os surdos

Um pastor guardava o seu rebanho á pouca distancia de sua aldeia. Este pastor era surdo. Comquanto já fosse meio-dia, sua mulher não lhe tinha trazido o almoço. Não ousava deixar os seus carneiros com receio que não lh'os roubassem na ausenccia. A fome apertava, por isso tomou o seguinte partido.

Um *totty* (homem encarregado de fazer respeitar as propriedades) estava a cortar hervas sobre a margem de um regato vizinho. O pastor vai ter com elle, ainda que com repugnancia, por- [illegible] ta recompensal-o-he generosamente.

Este homem que não era menos surdo que o pastor, respondeu-lhe n'um tom animado e colerico: Que direito tens sobre a herva que acabo de cortar? é preciso que a minha vacca jejue e as tuas ovelhas engordem? Deixa-me socegado, vai passeiar.

Dizendo isto, acompanhou esta apostrophe com um gesto expressivo que o pastor tomou por um signal de consentimento ao que elle pedia. Em consequencia disto o pastor correu incontinente á aldeia, resolvido a dar á mulher uma correcção tal, que no futuro nunca teria uma segunda negligencia. Quando se approximava de casa vio-a deitada no chão, rolando na terra com dôres horriveis que sentia por ter comido umas favas cruas.

A colera do pastor acalmou-se á vista dos soffrimentos, da sua pobre mulher. Apressou-se em soccorrel-a e preparar por suas proprias mãos o almoço.

Estes diversos cuidados roubaram-lhe mais tempo que pensava. Sua impaciencia era grande; porque estava longe de acreditar na probidade daquelle a quem havia confiado o seu rebanho.

Quando voltou para o campo seus carneiros pastavam á pouca distancia do lugar em que os tinha deixado.

Apressa-se em contal-os; nenhum lhe faltava. Enthusiasmado exclama: Que grande homem, é a perola do nosso povo. Prometti-lhe uma recompensa, e elle merece-a bem. O pastor tinha uma ovelhacôxa, carregou-a ás costas e disse ao *totty*: Tomaste sentido no meu rebanho, pois ahi tens uma ovelha da qual te faço presente

O *totty*, vendo perto de si esta ovelha côxa, responde com muita vivacidade: Para que me accusas de ter partido a perna á tua ovelha? Juro-te que desde que foste não me approximei do teu rebanho nem me arredei do lugar onde estou.

— E' bôa e gorda, disse o pastor, poderás regalar-te com ella e á tua familia e aos teus amigos.

— Já te disse que não cheguei aos teus carneiros. Como diabo teimas em me accusar de te haver estropiado um? Retira-te, senão te ensinarei.

Fez um gesto de quem queria cumprir a palavra

O pastor, vendo isto, e não comprehendendo o motivo de uma provocação tão injusta, pôz-se na defensiva. Já estavam quasi a chegar ás vias de facto, quando um cavalheiro passou por junto delles.

Elles seguraram nas redeas do animal e fizeram-o parar, e o pastor disse ao cavalheiro;

— Escutai-me um momento e decidi se sou eu quem tem a culpa nesta contenda.

— Quero fazar presente de uma ovelha a este homem, em recompensa de um pequeno serviço que me fez, e elle tenta ferir-me.

O totty, tomando a palavra diz:

— Este bruto de pastor ousa accusar-me de ter partido a perna a uma de suas ovelhas, quando nem sequer me approximei do seu rebanho.

O cavalheiro a quem tinham tomado por arbitro ainda era mais surdo que elles.

Não ouvio uma só palavra do que tinham dito.

— Eu confesso, meu senhores, que este cavallo não me pertence. Achei-o abandonado no caminho; estava com pressa, montei para chegar a tempo ao meu destino. Pertence-vos? pegai nelle então e deixai-me continuar o meu caminho, porque não tenho tempo a perder.

O pastor e o totty imaginando, cada um lá para si, que o cavalheiro dava razão ao adversario, puzeram-se a gritar ainda mais fortemente que antes, um contra os outros, depois a maldizer do arbitro e accusal-o em altas vozes de injustiça

Por isso, um velho brahma, que passava, parecia-lhe mais proprio para terminar a disputa. Fazem-o parar, pedem-lhes para escutal-os um momento; e, fallando todos tres ao mesmo tem, expôem-lhe o assumpto da disputa e convidam-o a decidir quem teve a culpa. O brahma tão surdo como os [illegible]:

— [illegible] vos entendo! isto é [illegible] minha mulher que vos mandou para impedir de me ir embora. Ella bem quer que eu volte para casa, mas nessa não caio eu. Meu partido está tomado, e não haveis de conseguir o que quereis. Vocês conhecem a minha mulher? é um verdadeiro demonio; é impossivel viver mais tempo em companhia de semelhante mulher. Desde que, por minha desgraça, me casei com ella, fez-me ter peccados que nem cem gerações eram sufficientes para expial-os.

« Vou em peregrinagem a Kassy; chegado que seja a esta cidade, me banharei nas aguas sagradas do Ganges para me purificar das faltas innumeras que a maldade de minha esposa me fez commetter. Estou resolvido a viver de esmolas em paizes estranhos e separarme della para sempre. »

Emquanto gritavam todos quatro o cavalheiro vio ao longe camponezes que corriam para elles.

Temendo que fossem os donos do cavallo que tinha roubado, apeiou-se e fugio.

O pastor, pensando que fazia-se tarde, apressou-se em ir para junto do rebanho que se tinha afastado para uma grande distancia.

Andando mesmo não cessou de vociferar contra os arbitros e bradar que não havia mais justiça na terra. Estes accidentes e contradicções elle attribuia a uma serpente que, pela manhã, tinha encontrado atravessada na estrada.

O totty voltou para o seu monte de herva, e vendo a ovelha no chão, carregou com ella para casa e castigou assim, pensava elle, o pastor como culpado da injusta querella que tivera com elle.

Quanto ao velho brahma, continuou o seu caminho. Pedio um agasalho e passou a noite. O repouso e o somno apasiguaram o seu máo humor contra a sua mulher. No dia seguinte pela manhã os brahmas de sua aldeia, parentes e amigos, vieram ter com elle, acabavam de o acalmar e decidirem-o a voltar para casa, promettendo empregarem todos os esforços para tornar a esposa mais amavel e mais submissa.

O espectro que furtou as calças

— E' bem singular; onde estarão ellas?

Estas palavras proferio o capitão Augusto de Barros, erguendo o roda-pé e espiando embaixo de uma cama antiga que se achava no quarto em que havia dormido. Isto passou-se na casa, tambem antiga, de uma fazenda perto da cidade de Campinas na provincia de S. Paulo.

— Isto é muito curioso, continuou elle. O' José, onde estão ellas?

Esta pergunta não teve resposta; e o capitão, reflectindo, pois era homem razoavel, ao menos tão razoavel quanto se póde esperar que seja um moço de 24 annos e militar, comprehendeu que era impossivel que o seu criado José podesse ter ouvido a pergunta; estendeu, pois, a mão e tocou o tympano.

Ouvio-se no corredor um tropel ligeiro, que parou ao chegar á porta.

— Entre, disse Augusto.

Tentaram abrir a porta e só então lembrou-se o nosso capitão que ao recolher-se ao seu aposento na vespera havia fechado a porta por dentro.

— E esta! Cada vez comprehendo menos. José, onde estão ellas?

— Ellas, meu amo, as chaves? perguntou José, que era ilhéo.

— Quaes chaves, toleirão, as calças.

— As calças?

— Sim, as calças.

— Pois meu amo não estava de calças, quando veio se deitar hontem?

— Oh! pateta, pois havia de andar pela casa de ceroulas?

— Pois então, se meu amo estava de calças quando entrou no quarto e fechou-se por dentro, as calças devem estar aqui no quarto.

Na verdade esta conclusão do criado parecia logica; e Augusto assim o comprehendeu, pois, olhando vagamente em redor do quarto, tornou se pensativo: entretanto José remechia todos os cantos do quarto em procura das calças do amo.

— O paletot está aqui, meu amo, o collete tambem, mas as calças não as vejo, disse José, levantando [illegible] cadeira essas duas peças de roupa; a mais importante, porém, para um homem, faltava; as calças não appareciam.

— Onde poderão ellas estar? disse o capitão, pensativo.

— Eu não sei, não senhor.

— Homem, querem ver que foi mesmo o diabo que as levou, continuou Augusto, encarando fixamente o criado.

Ora, José, como quasi todos os seus patricios, era um tanto supersticioso, entretanto não pareceu de todo concordar com a hypothese figurada pelo patrão.

O capitão leu a incredulidade escripta na expressão do rosto do criado.

— Olha, José, eu puz as calças alli, em cima dessa cadeira quando me deitei; e á meia noite eu vi o espectro do velho entrar aqui, enfiar as minhas calças e safar-se com ellas.

— Póde ser, meu amo; foi a cautelosa resposta.

— Pensei que fosse um sonho; mas... onde diabo estão as calças?

Esse problema era, como a quadratura do circulo, mas facil de propor que de resolver.

José continuou á procura, e o nosso capitão, cruzando os braços, cahio em uma especie de *rêverie*.

— Isto de certo é alguma caçoada de minhas primas, disse Augusto.

— Ah! de certo ha de ser alguma brincadeira das moças, interpôz o criado, comquanto a observação não lhe tivesse sido dirigida. De certo foi D. Carolina com D. Emilia que mandaram furtar as calças do amo.

— Realmente, não seio que pensar, continuou o capitão em uma especie de soliloquio, fitando os olhos na porta com ar indeciso. Eu fechei-me por dentro; isso não admitte duvida: mas póde haver outra porta; é verdade não me lembrava da porta atraz do guarda-roupa, e, atravessando o quarto, arredou facilmente o movel e vio que essa porta tambem estava fechada por dentro, a chave estava na fechadura e além disso a porta tinha um valente trinco pela parte de dentro, o que impedia que alguem a tivesse podido abrir pelo lado de fóra.

Não era pois por ahi que se podia solver o mysterio, que cada vez se tornava mais profundo.

— E' muito singular, disse o capitão, mas as calças foram-sa.

⁂

A fazenda de Santa Quiteria, onde se achava Augusto de Barros, pertencia ao seu tio o coronel Timotheo de Barros, um dos fazendeiros mais intelligentes e mais abastados da provincia de S. Paulo. A fazenda havia alguns annos que pertencia á familia, a casa, comquanto antiga, havia soffrido muitas transformações e na época de que fallamos era e é hoje uma das habitações mais commodas da provincia; sem luxo, mas contendo tudo quanto o bom gosto e o dinheiro podem fornecer para tornar aprazivel uma residencia de campo.

Um dos primitivos proprietarios da fazenda tinha-se tornado notavel pela vida licenciosa e desenfreada que passava e delle contavam-se historias lugubres. Ainda alli se mostrava o bosque onde entrou, mas donde nunca sahio a filha do feitor; e no soalho de um dos quartos havia uma mancha de sangue, que desafiava os esforços combinados da casca de côco e do sabão amarello. E', porém, a respeito de um aposento especial que a tradição refere um acto de atrocidade requintada.

Um hospede desconhecido chegou uma noite, diz a lenda, á casa do capitão Gil; apparentemente trataram-se como dous amigos velhos, mas os famulos conheceram pelo ominoso franzir de testa do capitão que o encontro não lhe era agradavel.

Sentaram-se os dous á mesa da ceia, o vinho e a aguardente foram servidos sem parcimonia; seguio-se uma altercação, a vozeria elevou-se a ponto de attrahir á sala um velho servidor, que; assustado, ousou entrar. O capitão Gil ordenava ao hospede que sahisse, esse ia obedecer, mas ouvio-se-lhe claramente dizer: « Tenho no bolso da calça com que leval-o á força. » A presença do velho servidor, comquanto momentanea, pareceu acalmar as iras dos dous convivas; sentaram-se de novo á mesa, continuaram as libações e a conversa dahi em diante proseguio em voz baixa, até que alta noite retiraram-se, cada um para o seu quarto.

O que foi destinado ao desconhecido havia sido o aposento predilecto do capitão Gil, quando moço, e dizia-se que a preferencia que dava a esse quarto era devida a ter alli duas portas, por uma das quaes podia sahir á noite sem ser presentido pelo pai. Com a morte deste, porém, deixando Gil por unico herdeiro, desappareceu a necessidade dessa precaução e o capitão passou-se para outros e melhores aposentos. O desconhecido, excitado pelo vinho, recolheu-se ao seu quarto; e na manhã seguinte foi encontrado morto, livido e inchado. O corpo não apresentava signal algum de violencia, porém a côr dos labios e certas manchas escuras na pelle fizeram nascer suspeitas, que ninguem ousou externar. O boticario da villa proxima, hoje cidade de Campinas, attestou que a morte fôra devida a uma apoplexia. O corpo foi enterrado ás pressas; e, como ninguem alli se interessasse pelo desconhecido e todos temessem o capitão Gil, o facto cahio rapidamente no esquecimento.

Passaram-se annos, o capitão Gil já havia morrido, endividado, a fazenda foi comprada pelo avô do coronel; e, se algum segredo houve, foi elle enterrado com o capitão Gil. Uma unica circumstancia occorreu, que fez reviver a lembrança deste episodio. Alguns trabalhadores, cavando em uma horta antiga, descobriram alguns pedaços de panno, que pareciam ter sido em algum tempo um par de calças e junto a esses fragmentos uns papeis inteiramente illigiveis. Não mais se teria fallado nisto se não fosse a tagarelice de uma velha, que declarou ter ouvido o seu avô dizer, que quando o desconhecido foi encontrado morto achou-se no quarto toda a sua roupa, faltando porém,as calçasque haviam desapparecido

Diziam certos credulos que tinham ouvido dizer que alguns contavam que outros tinham visto a alma do capitão Gil, de barrete de dormir, sahir da igreja, entrar no pomar e parecer procurar alguma cousa que não encontrava.

O quarto em que morreu o desconhecido passou naturalmente, por mal assombrado; havia annos, porém, que ninguem tinha visto o phantasma, nem ouvido dizer que outro se tivesse encontrado com o espectro do defunto capitão Gil.

Foi esta a historia que Carolina ainda menina contou a seu primo, antes de partir este para a côrte, onde a estudar na escola militar.

Augusto havia sahido de S. Paulo, tendo apenas 18 annos de idade, voltava homem, tendo-se distinguido não só nos estudos, mas nos campos de batalha do Paraguay; a imagem da bella prima Carolina esteve-lhe sempre presente na mente e agora, voltando á casa paterna, umas doze leguas além da casa do tio, tinha parado na fazenda de Santa Quiteria.

O tio Timotheo havia-o recebido de braços abertos; e a formosa prima com um sorriso e um rubor nas faces, que denunciavam um sentimento mais terno do que a simples amizade.

Na fazenda de S. Quiteria encontrou elle toda a familia do proprietario, que se compunha do coronel Timotheo de Barros, sua esposa D. Gertrudes, suas duas filhas Carolina e Emilia e o unico filho varão e primogenito, Thomaz, estudante do quinto anno do curso juridico de S. Paulo.

— Com effeito, capitão, sempre dormes até esta hora? perguntou-lhe o tio Timotheo; um militar não falta á chamada.

— Vens encontrar o almoço frio, o café está gelado, disse Carolina.

— Muito obrigado, senhor meu primo, assim é que você me levou a passeiar no pomar antes do almoço, exclamou Emilia, menina travessa de treze annos de idade.

Com estas exclamações foi Augusto recebido ao entrar na sala do almoço, meia hora depois do ultimo chegado. Sem poder bem explicar o motivo da demora e tremendo alguma cassoada, se fallasse na peça de roupa que lhe faltava, sentou se á mesa e começou a almoçar. (*Continúa.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XVIII

O PALACIO ENCANTADO

(Continuação do n. 52)

Estava inteiramente só; apeei-me, cheguei ás quebradas, vi o rochedo que julgam uma mulher encantada, e achei esta gruta: ah! a proposito! parai um pouco, Cisneros: vêdes uma fenda aberta por baixo desse enorme rochedo?

— Vejo.

— Pois está ahi um barril de polvora.

— Um barril de polvora! e para que?

— Tinha-me esquecido de vos dizer que no centro da primeira gruta está outro e ainda um outro á entrada da galeria, junto do lugar que serve de estabulo ao burro. Estes tres barris são a minha defeza.

— Ah!

— Sim, eu já estou escaldado: se n'outra occasião houvesse tomado as mesmas precauções, a minha sorte seria outra e talvez a vossa, porque não teria vindo á Hespanha com Angiolina.

— Porém não comprehendo...

— Os meus projectos são taes, que póde succeder que me veja perseguido já pelos terços do rei, já pelos proprios monfies. Como ultimo recurso, ao entrar na gruta, ponho fogo á primeira mecha, depois á segunda, e por ultimo á esta.

— Sentenceai-vos a voar feito em pedaços.

— Não, por certo: a explosão effectua-se sempre de baixo para cima, e não de cima para baixo.

— Devem ser terriveis os vossos projectos, uma vez que vos preparais de tal modo.

— Vamos para diante, Cisneros, e sabereis parte desses projectos. Annuncio-vos que vamos penetrar d'aqui a pouco n'um verdadeiro palacio.

— Será verdade o encanto?

— Se o encanto não é verdade, estou certo que, se stas rochas fallassem, nos poderiam contar algumas historias, e mesmo historias de muito interesse.

— E julgais que se hajam aberto expressamente estas galerias para se fazer um palacio nas entranhas da terra?

— Não, meu amigo; estas galerias foram abertas com outro fim; isto é sem duvida uma antiga mina romana, ou talvez ainda mais antiga. Com pouco trabalho encontrareis sobre o terreno escorias de fundições de prata; aqui está este pequeno fragmento.

E Laurenti apanhou do chão um pedaço de uma materia cinzenta escura e esponjosa.

— O que não resta duvida, é que algum rico bandido, ou algum senhor rebelde se aproveitou destes e de outros subterraneos para se esconder, e que para os tornar mais commodos, fez construir nellas algumas habitações no bello gosto dos arabes. Chegámos a um sitio onde podeis admirar essa delicada architectura.

De facto achavam-se diante de um arco arabe estucado, soffrivelmente conservado, mas sem porta.

— Ah! disse Cisneros, isto parece a Alhambra.

— Sim, o mesmo gosto, o mesmo primor, mas as casas mais pequenas; abaixai a cabeça se não quereis bater no arco.

Entraram e acharam-se n'um pequeno aposento quadrado, com o chão de marmore, as paredes estucadas e o tecto de abobadilhas.

Ao fundo havia uma porta mais alta que a anterior, pela qual se entrava para uma galeria a cujos lados haviam outras portas, e no fim abria-se outro arco que dava serventia para uma grande camara.

— Isto é realmente bello, disse Cisneros.

— Assim o creio; é um verdadeiro alcaçar um tanto deteriorado.

E faz algum frio aqui.

— Uma prova de que o ar tem communicação.

— Como! não tendes a certeza disso?

— Não tive tempo de percorrer a mina. As unicas casas que existem são as que acabais de ver, e ás quaes correspondem as portas por onde acabamos de passar. Esta camara não tem senão uma entrada e duas alcovas; o chão é magnifico, de mosaico ainda coberto de pó e sujo; e reparai nesta linda fonte que está no centro; isto prova que existe algum valle ou barranco mais abaixo do nivel deste pavimento para onde possam correr as aguas; o encanamento deve estar em bom estado, porque hontem a fonte corria; quando sahi d'aqui vi que tinha chuvido.

— Pois este escondrijo foi realmente um achado, disse Cisneros, porque eu não sabia onde havia de metter-me: o emir dos monfies conhece-me, conhecem-me Aben-Humeya e Aben-Aboo, emfim conhecem-me muitas outras pessoas, e eu com receio de as encontrar, andei a esconder-me, dormindo em más estalagens e cançando-me por esses montes e valles.

— Agradecei-me, pois, ter-me lembrado de vós, quando me estabeleci aqui.

— Como!

— Aquelle é o vosso quarto, disse Laurenti apontando para uma das alcovas. Vinde ver.

Dirigiram-se para alli, e Cisneros, com grande admiração sua, achou um leito e uma pequena mesa com algumas garrafas.

— Aqui está o que nos faltava, disse Laurenti, vinho para beber e leito para descançar.

— E o vinho é bom, disse Cisneros levando uma garrafa á bocca.

— E' da terra.

— Mas ainda falta algum cousa.

— O que!

— Alguma cousa de comer.

A minha sopa deve estar cozida, disse Laurenti.

— Diabo? sois um homem que não necessita de ninguem.

— Não é tanto assim, necessitei de um jumento que trouxesse as nossas camas, os nossos viveres e a nossa lenha, além de dous bons arcabuzes que estão áquelle canto.

— Sois um verdadeiro homem, Sr. Godinez.

— Vou buscar lenha para a accendermos, poremos a nossa mesa junto do fogo, comeremos, beberemos e acabaremos por nos entendermos.

Pouco tempo depois, sentados em dous bancos de pinho, a uma mesa sobre a qual se viam duas garrafas, um copo, e um tacho de estanho, onde fumegava uma *olla padrida*, junto de uma fogueira que allumiava a sala, Laurenti e Cisneros comiam e bebiam sem darem uma palavra, porque se achavam n'um desses momentos em que só se attende a um appetite exigente.

— Vejamos, disse o primeiro para o segundo, tirando da algibeira um enorme relogio. São onze horas do dia, até ás quatro da tarde, que é quando temos necessidade de nos pormos a caminho, vão cinco horas. Em cinco horas de boa conversa, podem-se combinar muitas cousas.

— Digo-vos na verdade, amigo Godinez, redarguio Cisneros, que me acho nas Alpujarras, e envolvido, segundo creio, n'uma grande empreza, sem que eu conheça outro motivo de andar mettido nestes negocios, senão o meu empenho por uma mulher que zombou de mim, que zombou de vós, segundo eu vejo, cuja historia é um mysterio, e cujo fim poderá ser desastroso. Eu tive amores com muitas damas nobres e formosas; gozei do favor e da amisade de poderosos senhores; governei á minha vontade um principe, e joguei com a minha fortuna, sem nunca me cançar em considerar que fim teriam as minhas aventuras: nunca mulher alguma dominou o meu coração como a princeza o domina; se me dissessem que por causa dessa mulher havia de esquecer os meus projectos, a minha conveniencia, tudo quanto me interessa; que me havia de ver reduzido a uma vida quasi miseravel, sem dinheiro, sem amisades, inteiramente abandonado, dominado como uma criança, e correndo atraz della por montes e valles, não o teria acreditado por certo.

— Não se zomba do amor, disse Laurenti: essa mulher arrasta-vos, levavos comsigo, attrahe-vos, faz-vos desesperar. Tendes ciumes, ciumes mortaes; tendes sêde, uma sêde devoradora de a possuir, e sobretudo isto a raiva de vos verdes burlado, porque essa mulher zombou de vós.

E' verdade.

— Eu tambem venho atraz dessa mulher, mas com um fim differente. E conhecia-a por causa d'uma vingança, e por causa d'uma vingança me apoderei della. Roubei-a a seu pai; mas quando para nos vingarmos nos apoderamos de uma mulher como Angiolina, a nossa vingança fere-nos, porque nos torna escravos. Pouco tempo depois de me apoderar de Angiolina, amava-a; amava-a, não saberei dizer-vos como, porque eu nunca havia amado, parecia-me porém que as nossas almas formavam uma só; que respirava com o seu halito, que o meu coração batia com o della... ah! sempre fui muito imprudente em fazer de Angiolina o instrumento de uma horrivel vingança. Recorda-me a minha vingança: recorda-m'a todos os dias, a todas as horas, porque depois que me apoderei della até hoje e [já passaram dez annos], não deixei de a ver constantemente, á excepção de dous mezes, o anno passado, quando vim a Granada. Sempre que a vejo, tão formosa, e ao que parece tão pura e tão casta, apparece-me atraz della uma outra mulher formosa, que em má hora deixou de ser casta e pura; outra mulher que me contempla com os seus meigos olhos grandes, e melancolicos e que me accusa. Nunca olho para Angiolina, que não veja o espectro dessa outra infeliz: nunca vejo essa figura sangrenta, sem que o meu coração se gele e estremeça, apezar de se conservar impassivel o meu semblante. Esse phantasma que vive eterno e encoberto por Angiolina, é o meu remorso, o meu horrivel remorso, o meu inferno.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxia)